

Faculdade de Letras da Universidade do Porto  
Mestrado em Tradução e Serviços Linguísticos

Francisco Manuel Afonso Azevedo

Porto, 24 de Setembro de 2010

## **Relatório de Estágio**

Faculdade de Letras da Universidade do Porto  
Mestrado em Tradução e Serviços Linguísticos  
Francisco Manuel Afonso Azevedo

## **Relatório de Estágio**

Trabalho relacionado com o estágio efectuado no âmbito  
do Mestrado em Tradução e Serviços Linguísticos

Porto, 24 de Setembro de 2010

Dedico este trabalho:

Aos meus pais, pois foram eles que fizeram de mim muito o que sou hoje e sempre me fizeram sentir orgulhoso de quem sou e do que já consegui atingir e também porque me respeitam e apoiam incondicionalmente, sabendo que tenho a possibilidade de chegar sempre mais longe, mais depressa e melhor.

Às minhas irmãs, que sempre partilharam tudo comigo, incluindo a sua sabedoria e ensinamentos provenientes da sua experiência de vida e também por causa de todo o seu apoio durante o percurso escolar e académico.

Aos meus cunhados e sobrinhos, cada um deles transmitindo-me força à sua maneira e que, dentro das suas possibilidades, também me apoiaram nas mais variadas situações e me deram palavras de ânimo.

À minha grande amiga e companheira durante muitos anos Ana Vale, que desde que entrou na minha vida, a tornou uma viagem de descoberta e aventura, repleta de emoções, momentos inesquecíveis e metas alcançadas. É também muito graças a ela que sou o que sou hoje em dia, pois foi ela que me fez crescer, amadurecer e ter confiança nas minhas capacidades, quer a nível académico quer a nível pessoal.

Aos meus amigos Rui André, André Marques, Agostinho Santos, Serafim Pelarigo Jr. e a todos os outros que sempre me fizeram sentir parte de algo e que com a sua amizade me fizeram acreditar em mim e no meu potencial.

Aos meus colegas de Mestrado, especialmente ao Paulo Galante, Diogo Gonçalves, Marlene Cerqueira e Margarida Soares. Todos formamos uma turma fantástica e com uma união incrível, sempre dispostos a ajudarmo-nos uns aos outros e a lutar pelos nossos objectivos. Muitos dos conhecimentos adquiridos no Mestrado são provenientes da nossa relação de companheirismo e solidariedade.

A todos os docentes que fizeram parte do meu percurso escolar e académico, que já dura á 18 anos. Cada um à sua maneira, todos foram importantíssimos para me enriquecerem a nível intelectual e pessoal e cada um da sua maneira teve um papel fundamental na minha educação e também na minha formação como indivíduo.

A nível académico, gostaria de salientar o trabalho da Prof. Belinda Maia, que sendo directora do Mestrado está a efectuar um trabalho fantástico, mesmo com todas as limitações existentes e que procura estar sempre disponível para os seus alunos e compreensiva para com os seus problemas e questões e também da Prof. Elena Galvão, que é, sem sombra de dúvidas, a melhor professora com quem tive o prazer de trabalhar, aprender e também conviver a nível pessoal e humano.

*“Common European thought is the fruit of the immense toil of translators. Without translators, Europe would not exist; translators are more important than members of the European Parliament.”*

*Milan Kundera*

## **RESUMO**

Serve o presente relatório para descrever as actividades desempenhadas durante o estágio realizado no âmbito do Mestrado de Tradução e Serviços Linguísticos, efectuado na empresa GrupoEpalmo. Este relatório tem como função apresentar algumas das dificuldades que surgiram durante o mesmo e as formas e instrumentos utilizados para a sua resolução. A primeira parte do relatório serve como apresentação do estágio e empresa, podendo encontrar nela a descrição e avaliação do mesmo, de acordo com as expectativas do estagiário e sempre tendo em conta os conhecimentos adquiridos durante os anos curriculares. A seguinte parte serve para apresentar os textos com os quais o estagiário foi confrontado e também os problemas neles presentes, bem como é possível observar a análise efectuada a esses mesmos textos e também algumas considerações teóricas, consequentes da análise dos mesmos e também das ferramentas e recursos utilizados durante a tradução destes.

Palavras-chave: tradução, recursos humanos, tradução técnica

## **ABSTRACT**

The following work is useful to describe the work done during the internship in the company GrupoEpalmo related to the Masters Degree on Translation and Linguistic Services. The main purpose of this report is to show some of the problems the intern faced during the internship and the instruments used for their resolution. The first part of the work is useful to present the company and to describe the internship, as well as evaluate it according to the intern's expectations and the knowledge acquired while attending Masters Degree classes. The second part is useful to present some of the texts and the problems represented in them, as well as to observe the analysis made to those same texts and some theoretical considerations, resulting of that same analysis and also the tools and resources used during the translation of the texts.

**Keywords:** translation, human resources, technical translation

## **ÍNDICE**

<b>1. INTRODUÇÃO .....</b>	<b>1</b>
<b>2. DESCRIÇÃO DO ESTÁGIO .....</b>	<b>3</b>
<b>3. DESCRIÇÃO DOS TEXTOS.....</b>	<b>9</b>
<b>4. ANÁLISE DOS TEXTOS.....</b>	<b>15</b>
<b>4.1 ANÁLISE DE “SAFETY POCKETBOOK” E “COMPANY HANDBOOK”.</b>	<b>16</b>
<b>4.2 ANÁLISE DE “JOB DESCRIPTION”.....</b>	<b>37</b>
<b>4.3 ANÁLISE DE CVS (LÍNGUAS: INGLÊS E PORTUGUÊS) .....</b>	<b>41</b>
<b>4.4 ANÁLISE DE CVS (LÍNGUAS: INGLÊS E FRANCÊS) .....</b>	<b>52</b>
<b>5. CONCLUSÃO.....</b>	<b>60</b>
<b>6. BIBLIOGRAFIA .....</b>	<b>65</b>
<b>7. ANEXOS .....</b>	<b>67</b>

## **1 - INTRODUÇÃO**

O trabalho apresentado de seguida está relacionado com o estágio efectuado durante 6 meses na empresa Grupo Epalmo e insere-se no âmbito curricular do Mestrado de Tradução e Serviços Linguísticos.

Devo salientar que esta não é uma empresa relacionada com a tradução e/ou serviços linguísticos, factor que explica a natureza deste relatório, que não apresenta apenas elementos relacionados com essa área, mas também faz referência ao tipo de serviços oferecidos por esta empresa, desde logo podendo associar os mesmos à área dos Recursos Humanos.

A escolha desta empresa para a realização do estágio prendeu-se com motivações de índole pessoal, pois foi intenção do estagiário tentar tirar o máximo de proveito ao tentar compreender de que forma é relevante ou não o papel de um profissional inserido nesta área, em contextos de empresas cuja oferta principal de serviços não passam pela tradução e também por motivos de, possivelmente, futuro carácter profissional, na medida em que, na minha opinião, é importante para um tradutor conhecer outros tipos de áreas, manter-se actualizado acerca de outros temas e também ter alguma prática no que diz respeito a um tipo concreto de serviços, pois tais recursos poderão ser úteis para a futura especialização numa determinada área de conhecimento.

Neste relatório será possível observar que tipo de estágio foi efectuado e sua avaliação de acordo com as expectativas do próprio estagiário, bem como alguns dos elementos que foram importantes durante o estágio, como as ferramentas de tradução disponíveis, o volume de trabalho registado durante a duração do estágio, os vários tipos de texto que foram visualizados, traduzidos e tratados e também será possível observar a análise de alguns desses textos, nomeadamente de alguns excertos que considero interessantes para demonstrar que tipo de problemas nos podem ser apresentados em contexto empresarial e também no que diz respeito aos processos de tradução.

Devo mencionar que este relatório possui também uma certa componente relacionada com as áreas nas quais a empresa oferece os seus serviços, algo que também poderá ser interessante na medida em que o leitor poderá alcançar uma opinião acerca da importância da tradução e serviços linguísticos (e algumas das outras ramificações destas áreas) e a forma como um profissional na área de tradução se consegue adaptar a



uma realidade de trabalho distinta e que preza pela perfeição e excelência noutros aspectos que não os que estão intimamente relacionados com os da prestação de serviços de tradução. Também é importante referir que neste relatório serão dadas indicações acerca das várias tarefas efectuadas durante o estágio que estavam estritamente relacionadas com o tipo de trabalho efectuado pela empresa em si, tal como o contacto com clientes ou colaboradores, preenchimento de fichas em bases de dados e também auxílio ao preenchimento de requisitos para a emissão dos mais variados documentos necessários para que um trabalhador possa tornar-se colaborador da empresa ou de um cliente específico.

Pede-se ao leitor deste relatório que o encare como um trabalho no qual são apresentados alguns dos possíveis problemas que um profissional nesta área pode encontrar nos mais variados contextos e também onde são apresentadas algumas soluções provenientes do conhecimento adquirido durante os 2 anos de frequência no Mestrado de Tradução e Serviços Linguísticos e a forma como estas podem ser aplicados nas mais variadas situações, sejam elas num contexto estritamente relacionado com a prestação de serviços de tradução (por exemplo, ter sempre em vista a criação de um texto de chegada que, além de reflectir alguns dos elementos essenciais dos textos e cultura de partida, também se adapte de forma eficaz à cultura de chegada) ou num contexto inserido na dinâmica de serviços prestados pela empresa, como por exemplo, o contacto com clientes e colaboradores estrangeiros, contactos com entidades governamentais como embaixadas e também prestação de serviços juntamente com outros departamentos da empresa, como por exemplo, o departamento de Salários e/ou Recursos Humanos.

## **2 - DESCRIÇÃO DO ESTÁGIO**

O estágio curricular efectuado no âmbito do Mestrado em Tradução e Serviços Linguísticos foi realizado na empresa Grupo Epalmo, durante 6 meses, iniciando-se a 17 de Novembro de 2009 e terminando a 14 de Maio de 2010.

Esta empresa tem como bases de operação os serviços de Recursos Humanos, Trabalho Temporário, Formação Profissional, Consultoria, Construção e Manutenção Industrial, sendo que os principais mercados alvo são os sectores da energia (mais concretamente, o da indústria petrolífera).

No momento da selecção das opções válidas e que mais interesse despertavam para a realização do estágio, a escolha desta empresa foi delineada pelas seguintes questões:

- poderei aplicar a maior parte do conhecimento adquirido durante o Mestrado nesta empresa?
- não sendo uma empresa de tradução e/ou serviços linguísticos, será importante o papel desempenhado pela tradução nesta empresa?
- tratando-se de uma empresa envolvida em diferentes áreas de trabalho/negócio, que tipo de textos circularão na mesma?
- que tipo de situações poderei encontrar, cujas soluções poderão passar pelo conhecimento adquirido durante o Mestrado?
- que diferenças irei encontrar no tipo de ferramentas usadas para desempenhar tarefas de tradução e/ou serviços linguísticos?

Assim, a escolha desta empresa para a realização do estágio de 6 meses revelou-se acertada, não só devido ao facto de nela, ser confrontado com inúmeras questões e problemas relacionadas com as áreas de trabalho da empresa, para as quais não me havia preparado, constituindo assim desafios, mas também devido ao facto de, tratando-se de uma empresa que lida com outras empresas, clientes e colaboradores de outros países e realidades culturais distintas, seria uma excelente oportunidade para entrar em contacto com valores e ideias diversificadas, bem como conseguir inserir-me na dinâmica de uma empresa que aposta numa oferta global de serviços.

Mesmo tratando-se de um estágio curricular de 6 meses, as funções desempenhadas durante o mesmo aproximaram-se daquelas efectuadas por um trabalhador efectivo e qualificado para cumprir com os requisitos propostos pela empresa em questão.

De seguida, apresento uma lista descritiva, realizada pela própria empresa, das funções próprias do cargo no qual efectuei o meu estágio.



### **Manual de Funções**

**Data:** 2009-12-22

**Versão:** 2.0

PQ.01.01 (V1.3) *“Este Documento só é válido na data da impressão”*

**Função:** Apoio Técnico (AT)

### **Requisitos Mínimos:**

#### **- Habilitações Literárias:**

12º ano de escolaridade e 3 anos de experiência na área ou Licenciatura e 2 anos de experiência na área.

#### **- Formação Profissional / Experiência / Conhecimentos:**

Domínio da Informática na óptica do utilizador e boa capacidade de comunicação.

#### **- Ligações Hierárquicas:**

**Ascendentes:** RCM

**Descendentes:** N/A

#### **- Ligações Funcionais:**

**Ascendentes:** RCM

**Descendentes:** N/A

**- Responsabilidades e Autoridades:**

- Atendimento esporádico de telefonemas e respectiva resolução de questões ou reencaminhamento;
- Apoio administrativo ao RCM;
- Contacto internacional com clientes;
- Preparação da documentação para a secção de Salários, com base nas folhas de ponto;
- Selecção de curriculum e sua tradução para Inglês e Francês ou outra língua necessária;
- Controlo da marcação de viagens dos colaboradores;
- Manutenção de contactos com os colaboradores deslocados em clientes;
- Gestão de fichas de colaboradores no programa de GRH.
- Cumprir os procedimentos na parte que lhe são aplicáveis.

Não se tratando de uma empresa de tradução, é importante referir que grande parte do serviço proposto abrangia em maior volume a área dos Recursos Humanos, situação esta que se tornou, por um lado, uma oportunidade para obter novos conhecimentos, muitos deles não abordados durante o Mestrado de Tradução e Serviços Linguísticos e apenas possíveis de adquirir em contexto empresarial, e por outro, uma questão problemática, pois a maioria do trabalho que me foi solicitado cumprir por vezes não se aproximava de tarefas de tradução ou outros serviços linguísticos.

No que diz respeito à questão desta empresa não ser de tradução, penso que é importante referir que, um tradutor eficaz, viável e profissional é aquele que possui uma cultura geral elevada, que se mantém a par das novidades não só no seu sector, mas em outras áreas de conhecimento e também aquele que se especializa numa ou mais determinada área. Tal abordagem é defendida também por Rachel Owens, que afirma:

*“It is important for professional translators to realize that the world changes and they must make every effort to keep up-to-date with developments in their particular field and indeed changes taking place in the languages they work from.”*<sup>1</sup>

Neste ponto de vista, o facto de ter efectuado o estágio nesta empresa, permitiu-me ter contacto com outras áreas profissionais e obter conhecimentos válidos e pertinentes, que

---

<sup>1</sup> Rachel Owens ; *“The Translator’s Handbook”*. Aslib, 1996

poderão ser utilizados noutros contextos profissionais futuros e também poderão servir de mote para uma futura especialização, sabendo que no mercado global actual e com a velocidade na transmissão de informação nos dias de hoje, esta é uma característica indispensável para o sucesso dentro da área da Tradução e Serviços Linguísticos.

Assim, o facto de ter realizado tarefas como visionamento, análise e selecção de CVs, contactos com colaboradores e clientes de vários países, manutenção de contactos, gestão de fichas / formulários de inscrição na empresa e, também, ter trabalhado com a base de dados própria da empresa, tornou-se vantajoso, pois desta forma ganhei algumas noções do que é trabalhar neste tipo de empresas e a importância deste tipo de serviços para o bom funcionamento interno da empresa e também para o sucesso no mercado nacional e internacional.

Por outro lado, o facto de esta empresa lidar mais concretamente com as áreas acima mencionadas e não ter na tradução o seu principal ramo, tornou-se uma questão problemática, na medida em que senti que não foram totalmente explorados todos os conhecimentos que havia adquirido durante os dois anos do Mestrado.

Como seria previsível, e tendo em conta a natureza dos serviços prestados pela empresa, esta não possuía acesso a qualquer ferramenta própria para as tarefas de tradução, especialmente ferramentas electrónicas ou software, como o SDLX ou o Trados.

Devido a esta falta de recursos mais profissionais e especializados, e aquando a minha prestação de serviços como tradutor, o único recurso disponível a nível de processamento de texto era o Microsoft Word.

Esta ferramenta pode, de certo modo, ser um auxílio ao tradutor ou profissional de serviços linguísticos (como já provado no passado) em várias tarefas desta área, como a própria transferência linguística ou mesmo a construção de bases de dados terminológicas ou glossários. Apesar das vantagens oferecidas por esta ferramenta, é importante mencionar que, em muitos momentos, a falta de acesso a outras ferramentas como o Trados, se fez sentir, especialmente na questão da divisão de segmentos de tradução, opções de concordância e *“fuzzy matches”*, bem como na questão da criação e manutenção de uma memória de tradução, que acabaria por tornar mais célere o tratamento e tradução de alguns elementos que se apresentaram repetidos em alguns textos.

No que diz respeito a outras ferramentas, a mais vezes utilizada foi a Internet, que através de motores de busca ou outros sites (relacionados não só com a tradução, como dicionários online, mas também relacionados com a própria indústria), se tornou um recurso bastante útil e completo. Tal ponto de vista é defendido por Frank Austermühl:

*“It is also significantly affecting the way the translators work today, not only in the way they handle orders, but also in how they search for linguistic and encyclopedic information.”*<sup>2</sup>

Também bastante útil foi a utilização do glossário da empresa, previamente criado.

Nele, foi possível encontrar alguns termos e sua descrição, bem como alguns equivalentes em Inglês e também Francês. Não sendo uma ferramenta que se demarque por ser actual, o seu auxílio ao trabalho do tradutor é inegável, sendo que são muitos os autores que defendem a compilação de glossários como ferramenta indispensável no mercado actual:

*“I personally find that compiling the glossary as you go along prevents inconsistency to a large extent...”*<sup>3</sup>

*“...make it a habit to compile word lists and glossaries of subject-specific terminologies (...) this list will become your most valuable translation tools.”*<sup>4</sup>

Ainda no campo das ferramentas de trabalho, é importante mencionar a base de dados da própria empresa, na qual se mantém os registos de todos os trabalhadores/colaboradores e também clientes associados à empresa.

Esta ferramenta é particularmente útil na questão de prospecção e selecção de CVs dos trabalhadores/colaboradores que se apresentavam como os mais qualificados para um determinado tipo de serviço/trabalho.

Esta base de dados é regularmente actualizada, através da inserção de CVs enviados em formato digital (através do e-mail da empresa) ou em formato físico.

---

<sup>2</sup> Frank Austermühl ; *“Electronic Tools for Translators”*. St. Jerome, 2001

<sup>3</sup> Rachel Owens ; *“The Translator’s Handbook”*. Aslib, 1996

<sup>4</sup> Morry Sofer ; *“The Translator’s Handbook”*. Schreiber Publishing, 2006

Nela constam inúmeras entradas: colaboradores, novos colaboradores, clientes (empresas) e também uma “lista negra”, cujos colaboradores nela inseridos foram alvo de uma má avaliação por parte da empresa ou outros clientes a ela associados.

Assim sendo, e mais resumidamente, as tarefas efectuadas durante o estágio foram as seguintes:

- recepção de CVs em formato digital e seu armazenamento.
- recepção de pedidos de clientes, análise e seu armazenamento.
- prospecção de CVs na base de dados da empresa ou no site [www.rigzone.com](http://www.rigzone.com)<sup>5</sup>
- análise e selecção de CVs
- contacto com colaboradores
- após luz verde dos colaboradores, tratamento dos seus CVs (tradução, formatação de acordo com os moldes da empresa)
- envio do CV de acordo com os moldes da empresa ao cliente, para análise.
- após luz verde do cliente, novo contacto com o colaborador para efeitos de obtenção de toda a documentação necessária para o serviço em questão (vistos permanência, certificados profissionais, documentos pessoais, etc.).

---

<sup>5</sup> Sítio no qual existe uma base de dados com um número vasto de colaboradores, empresas e outras entidades relacionadas com a indústria energética (petróleo e gás).

### **3 - DESCRIÇÃO DOS TEXTOS**

Como foi referido no ponto anterior, o estágio foi realizado numa empresa maioritariamente relacionada com a prestação de serviços e Recursos Humanos.

Desta forma, a maior parte do volume de trabalho estava relacionada com as áreas mencionadas anteriormente e eram, na sua maioria, pedidos de clientes, CVs, descrições de posições/cargos ou outros textos relacionados com o ramo.

Como será possível observar nos textos apresentados em seguida, independentemente do seu formato ou finalidade, estes demarcam-se por possuírem uma estrutura muito característica, pela utilização abundante de um vocabulário técnico e também pelo facto de neles podemos encontrar termos que, estando estritamente relacionados com as áreas de trabalho da empresa, se podem tornar obstáculos durante o processo de tradução dos mesmos.

Desta forma, podemos classificar estes textos como textos técnicos e também classificar este tipo de processo de tradução como tradução técnica, tal como é defendido por Hervey e Higgins:

*“By technical translation, we mean translation of empirical/descriptive texts written in the context of scientific and technological studies.”<sup>6</sup>*

Desta forma, seria de esperar que alguns problemas fossem encontrados nos mesmos, muito devido às características que demarcam este género textual e o diferenciam de outros géneros. Um dos maiores factores impeditivos é, e tal como afirmam os mesmos autores, é a questão da análise e interpretação dos textos:

*“Thus, in terms of subject matter and interpretation, the typical technical ST is not easily accessible to most native SL speakers, let alone to those who have learnt the SL as a foreign language.”<sup>7</sup>*

No caso dos pedidos de clientes, estes eram demarcados pela utilização de linguagem técnica, própria do tipo de serviços em questão. Normalmente, estes descreviam para que cargos procuravam um colaborador, funções, descrição do cargo, informações

---

<sup>6</sup> Sandór Hervey & Ian Higgins ; *“Thinking Translation”*. Routledge, 1992

<sup>7</sup> Sandór Hervey & Ian Higgins ; *“Thinking Translation”*. Routledge, 1992



salariais e outras e também o prazo segundo o qual deveria ser proposto um candidato (ver anexos).

Após a recepção do pedido pela empresa, este era armazenado na base de dados e também inserido numa pasta própria para cada empresa, após o preenchimento de uma ficha na qual se apresentavam os dados relativos aos pedidos, como o nome do cliente e outras informações, registo de dados (onde se descrevia para que função o pedido havia sido enviado) e também a data e responsável pela recepção e armazenamento do pedido.

Ainda referindo os pedidos de clientes, estes possuíam uma linguagem bastante técnica, especialmente no que diz respeito à parte na qual eram descritas as funções que o colaborador pretendido para determinado cargo deveria cumprir.

No que diz respeito aos CVs, estes eram normalmente recebidos via e-mail, normalmente em formato .pdf, efectuando-se depois a sua análise e armazenamento de acordo com o cargo para o qual o colaborador se oferecia a preencher ou então o mês de recepção do CV.

No caso de um CV corresponder ao pedido de um cliente, este era analisado mais exaustivamente, tendo em conta algumas especificações providenciadas pelo próprio cliente (como línguas faladas, experiência numa ou mais determinadas áreas, conhecimento do país onde o trabalho se realiza, etc.), mas também tendo em conta algumas premissas abordadas pela própria empresa, provenientes do seu conhecimento na área e informações acerca das presentes características do mercado (idade do colaborador, formação académica, tipos de cargos previamente ocupados, nacionalidade, etc.).

No que diz respeito aos CVs, a sua linguagem era, maioritariamente, demarcada pela simplicidade e cumprimento de padrões (na maioria, os CVs recebidos obedeciam aos padrões apresentados pela EUROPASS), sendo que as suas variações mais evidentes estavam relacionadas com a informação pessoal e profissional de cada colaborador individualmente.

Ainda neste ponto, é importante referir algumas características presentes nos CVs que, durante o estágio se tornaram dificuldades:

- diferenças na terminologia dos graus académicos de colaboradores de diferentes países (durante a análise e tradução de alguns textos, surgiram alguns elementos relacionados com o grau académico dos colaboradores que levantaram alguns problemas, pois existem várias diferenças na aplicação e utilização deste tipo de informação a nível global.).

- informações académicas, bem como referências a certificados ou cursos profissionais de formação (alguma informação disponibilizada pelos colaboradores ou mesmo pelas próprias empresas ou clientes, no que diz respeito a cursos profissionais ou especializados, também se tornou um elemento problemático, pois muitos cursos existentes em países e realidades culturais distintas da portuguesa, são e apenas podem ser associados a esse determinado país, sendo por vezes bastante difícil encontrar o seu “correspondente” presente na realidade cultural portuguesa).

- informações relativas a software utilizado nas diferentes áreas.

- terminologia no que diz respeito aos cargos (por exemplo, soldador, soldador de arco-submerso, soldador semi-automático, soldador MIG, soldador MAG, etc.).

- terminologia própria de cada área/função (desde os cargos ditos menos especializados até aos colaboradores com um vasto rol de formação académica e profissional especializada numa determinada função, todos os textos tratados apresentam uma terminologia bastante técnica e muitas vezes, estritamente relacionada com a área na qual o colaborador em questão se insere. Muitos termos relacionados com ferramentas, recursos, técnicas de trabalho, entre outros, apresentaram um elevado grau de dificuldade, não só a nível da sua tradução para a língua do TC, mas também no que diz respeito à sua compreensão e também a forma como se inserem nas realidades culturais de ambos os textos, o Texto de Partida e o Texto de Chegada).

Outra questão relacionada com os CVs era a forma na qual estes se apresentavam, sendo que muitos apresentavam inúmeros erros a nível gramatical, a nível da sintaxe e da semântica, tornando complicada a tarefa do tradutor, que tinha que efectuar uma pré-revisão do texto e só depois poderia passar ao processo de tradução em si.

Sendo os CVs o principal meio de informação acerca dos candidatos e da sua formação profissional, tornou-se bastante importante analisar o CV e retirar dele qualquer elemento ou marca que perturbasse a qualidade do mesmo, para garantir que aquando da

sua recepção, o cliente visse as suas tarefas de visualização, análise e selecção facilitadas.

No que diz respeito aos documentos relativos à descrição das funções a serem preenchidas pelos candidatos, estes também apresentaram alguns obstáculos, maioritariamente devido ao vocabulário neles presentes, que se demarcava pelo uso acentuado de termos técnicos e estritamente ligados à área em questão. Algumas destas marcas são, por exemplo, cargos, acrónimos, tipos de ferramentas ou tipos de software, etc. Outro problema relacionado com estes documentos era a sua extensão, algo que tornava difícil a sua visualização, análise e também a selecção daquelas que seriam as qualificações primárias e secundárias de qualquer candidato concorrente a essa posição.

A prestação de serviços de tradução não incidiu apenas sobre este tipo de documentos, pois o primeiro trabalho de tradução efectuado foi relacionado com dois livros: *“Company Handbook”* e *“Safety Pocketbook”*. Estes eram livros de uma outra empresa, também ela relacionada com a indústria energética e a sua tradução para Português teria como objectivo levar a uma outra publicação que pudesse ser utilizada pelos colaboradores e funcionários da empresa Epalmo Lda.

No que diz respeito ao *“Company Handbook”*, este trata-se de um livro no qual é feita uma pequena apresentação da empresa e também se apresentam os procedimentos e regras defendidas pela mesma a vários níveis.

O livro *“Safety Pocketbook”* tem como principal objectivo centrar a atenção do leitor nas condições de trabalho e seus perigos inerentes, bem como os procedimentos a ter para conseguir ao máximo preservar a saúde e segurança dos trabalhadores e colaboradores.

Em ambos os livros é possível observar que foi utilizado um vocabulário estritamente relacionado com a área em questão, bem como bastante directo, pois o objectivo destes é transmitir a maior quantidade de informação possível e que esta possa ser entendida pela maioria dos leitores (relembro que nesta indústria, a formação académica de cada cargo pode variar, podendo existir colaboradores com apenas o ensino primário concluído ou outros com graus académicos).

Outra questão importante de referir é o facto de, nos livros, serem feitas referências a questões legais e relacionadas com o código de trabalho, algo que vivia a tornar-se uma

situação delicada durante a tarefa de tradução, pois, como sabemos (e tratando-se de livros escritos por uma empresa estrangeira) as leis não são iguais em todos os países no que diz respeito a este campo.

Assim, pode-se afirmar que os elementos relacionados com as características legais do país onde o livro foi lançado, fazem parte da cultura do mesmo, tal como é sugerido por Kathy Laster em “*Law as Culture*”<sup>8</sup>:

*“...law and the legal system do not stand outside the society that brings them into being. It uses law as a lens to reveal the dominant cultural values and interests of a society and observe how these are preserved, challenged and changed.”*

Segundo este ponto de vista, foi interessante observar a forma como as leis se adaptam às realidades culturais de cada país, bem como também foi relevante observar a linguagem utilizada pelos autores do TP, que apesar de ser bastante directa e simplificada, ainda apresentou algumas dificuldades para a compreensão da mesma, bem como para a pesquisa dos seus correspondentes na língua do TC. Assim, optou-se por demarcar no TC todas as marcas relacionadas com a informação legal do país de onde o mesmo é originário, para que fosse efectuada posteriormente a sua alteração de acordo com a realidade cultural portuguesa fossem substituídos os elementos do TP por elementos pertencentes à cultura do TC.

Esta dificuldade é mencionada por Giuseppe Zaccaria em “*Translation in Law*”:

*“In addition to the gap between the law and law or, more generally, between law and its expression in words, legal translation encounters difficulties that do not exist in other translations.”*<sup>9</sup>

Outro aspecto importante de referir é a utilização de algum vocabulário mais técnico, que suscitou algumas dúvidas e levou à investigação mais aprofundada de algumas informações.

Independentemente do tipo de características que demarcam este tipo de textos, é importante referir que, mesmo em textos denominados técnicos, é possível retirar dos

---

<sup>8</sup> Kathy Laster ; “*Law as Culture*”. The Federation Press, 2001.

<sup>9</sup> Giuseppe Zaccaria ; “*Translation in Law*”. Lit Verlag, 2000.

mesmos algumas indicações, algumas vezes mais óbvias e outras vezes, mais dissimuladas, da cultura de partida do texto original.

Tal como refere Stolze, através da análise dos textos, é possível identificar marcas culturais do autor do Texto de Partida:

*“Texts, as the means of oral and written communication among persons, are carriers of messages. And any message within a technical or scientific discourse field includes both subject-relevant information and some implicit references to the cultural background of the person speaking.”*<sup>10</sup>

O mesmo autor refere que estas marcas podem ser identificadas a vários níveis:

*“Cultural elements appear in the text on all levels – from the concept and form of words, to the sentence and text structure, to pragmatics.”*<sup>11</sup>

Desta forma, e como será possível observar posteriormente, inúmeros elementos culturais presentes nos textos foram úteis para perceber, além de outras características, algumas marcas das culturas do TP, elementos estes bastante importantes para adquirir um maior conhecimento e também para um se familiarizar com o tipo de texto produzido por indivíduos provenientes de realidades culturais distintas.

---

<sup>10</sup> Radegundis Stolze ; *“Dealing with cultural elements in technical texts fro translation”*. The Journal of Specialized Translation, 2009

<sup>11</sup>Radegundis Stolze ; *“Dealing with cultural elements in technical texts fro translation”*. The Journal of Specialized Translation, 2009

#### **4 - ANÁLISE DOS TEXTOS**

Como foi referido nos capítulos anteriores, a maior parte do volume de trabalho efectuado durante o estágio não teve relação estrita e imediata com tarefas de tradução e prestação de serviços linguísticos, mas sim com os procedimentos levados a cabo pela empresa, quer a nível de contacto com clientes e outras empresas, quer a nível de contacto com colaboradores e trabalhadores, bem como outras tarefas de suporte a outros departamentos da empresa.

Desta forma se pode explicar o número de palavras traduzidas durante a total duração de estágio, que possivelmente difere, quer em questões de variedade de temas, quer em questões de número que uma empresa de tradução poderia eventualmente trabalhar.

Assim, o número total de palavras traduzidas é aproximadamente de 20,000 palavras, sendo que cerca de 9,000 se tratam da tradução de dois livros de bolso.

Este número acabou por se revelar bastante reduzido se falarmos em questões de prática e de demonstração dos conhecimentos adquiridos durante o mestrado, bem como o facto de a maioria das traduções efectuadas não apresentar diferenças ou desvios no que diz respeito aos temas neles presentes e, inerentemente, o seu vocabulário. Tal situação foi referida anteriormente e poderá ser justificada pelo facto de, a maior parte do volume de trabalho proposto durante o estágio não estar relacionado estritamente com serviços de tradução.

Neste campo, e como já mencionei anteriormente, entra a questão das ferramentas de suporte ao tradutor, pelo que, se a empresa possuísse uma ferramenta especializada de tradução (como o Trados) para ajudar nas questões de tratamento de textos ou gestão de memórias de tradução, as tarefas de transferência seriam efectuadas mais eficiente e rapidamente, pois haveria a possibilidade de acesso a recursos muito importantes neste tipo de procedimentos (por exemplo, opções de “*concordance*”).

Ainda no que se refere ao acesso a recursos, é importante mencionar que foi importante e bastante útil o facto de utilizar o glossário já referido anteriormente, pois, e apesar do facto deste ser feito através dum simples processador de texto, nele estavam presentes alguns termos que se repetiam de forma abundante em alguns dos textos analisados e tratados, poupando assim algum tempo no que diz respeito à pesquisa em outros recursos, nomeadamente a Internet.

#### **4.1 – Análise de “*Safety Pocketbook*” e “*Company Handbook*”**

Texto: “*Safety Pocketbook*”

Número de palavras: 4,470 (aprox.)

Data: 23\11\2009 – 27\11\2009

Tradução: Inglês – Português

Formato: Papel

Ferramentas utilizadas: Microsoft Word, Internet

A primeira tradução que pretendo analisar é a do livro “*Safety Pocketbook*”, criado pela empresa escocesa *Scotweld*.

De início, a principal dificuldade neste trabalho foi o facto de o livro estar em formato físico, o que dificulta a sua análise e consulta e transformação para formato digital.

No que diz respeito ao processo de tradução em si, este teve um grau de dificuldade relativamente baixo, não só devido ao seu número de páginas, mas também (e como mencionei anteriormente) devido ao facto da linguagem utilizada ser bastante acessível e directa.

O tipo de vocabulário utilizado não apresentou dificuldades, exceptuando alguns casos de ocorrência de acrónimos, siglas ou outros elementos semelhantes.

Um factor que teve que ser levado em conta foi o facto de o produto original ter sido criado e lançado por uma empresa estrangeira, logo, qualquer dado ou elemento referente a esta teve que ser identificado no texto para a sua posterior alteração ou remoção.

De seguida apresento a análise de algumas partes do texto original e também da sua respectiva tradução.

- ORIGINAL

2. Abrasive Wheels

You are only allowed to fit an abrasive wheel if you are trained to do so. The wheel must be the correct type for the equipment and the spindle speed must not exceed the permitted speed of the wheel.

Never use a grinder or abrasive cutter without the proper guard.

- TRADUÇÃO

**2. Serras/Ferramentas de corte**

O trabalhador só deve operar estas ferramentas se tiver o treino para tal. A serra deve ser sempre apropriada ao trabalho a realizar e ao tipo de material e a sua velocidade não deve exceder o permitido.

O trabalhador não deve utilizar qualquer tipo de serra ou rebarbadora sem a protecção necessária.

Nesta situação, o principal problema estava relacionado com os termos “*abrasive wheels*”, “*spindle speed*”, “*abrasive cutter*” e “*grinder*”.

Sendo que três destes termos se tratam de ferramentas de trabalho, a pesquisa da tradução das mesmas foi uma tarefa facilitada pela consulta da Internet, especialmente o sítio [www.wikipedia.org](http://www.wikipedia.org), outros sugeridos nesta mesma página (como <http://www.cncreport.com> e <http://www.custompartnet.com/favicon.ico>), que oferecem a descrição do mesmo objecto em várias línguas e também com a ajuda de dicionários on-line. No que diz respeito a “*spindle speed*”, para este termo tornou-se mais complicado de encontrar um equivalente na língua portuguesa, talvez devido ao facto de ser um elemento técnico um pouco mais complexo.



A designação do termo apresenta-se desta forma:

*“The **spindle speed** is the rotational frequency of the spindle of the machine, measured in revolutions per minute (RPM). The preferred speed is determined by working backward from the desired surface speed (sfm or m/min) and incorporating the diameter (of work piece or cutter).”*<sup>12</sup>

Neste caso, optou-se por eliminar toda a carga técnica deste termo, deixando apenas uma referência à velocidade, tratando-se assim de um caso de omissão de informação, uma das técnicas utilizadas pelos tradutores para melhorar o seu texto e eliminar elementos que, apesar de não serem completamente dispensáveis, podem ser deixados de lado sem que o texto perca a sua coerência, tal como é referido por Jody Byrne:

*“Technical texts are not intended to entertain or impress (...) Consequently, provided our translation conveys the essential information and permits the reader to perform the task at hand, any omission (...) is perfectly accepted.”*<sup>13</sup>

- ORIGINAL

5.1 You need to be aware that some everyday medicines can register a positive result during a D&A test without you even realizing this possibility and for rail personnel this could cost you your job. You are being tested for the presence of the following – **Amphetamines, Methadone, Benzodiazepines, Opiates, Cocaine, Propoxyphene, Cannabis, MDMA (Ecstasy)**

- TRADUÇÃO

**5.1** O trabalhador deve ter em conta que alguns medicamentos utilizados diariamente podem levar a um resultado positivo no exame de detecção e que esta situação pode levar ao seu despedimento. O trabalhador será testado para acusar a presença de:

**Anfetaminas, Metadona, Benzodiazepinas, Opiáceos, Cocaína, Propoxifeno, Cannabis e Ecstasy**

---

<sup>12</sup> [www.wikipedia.org](http://www.wikipedia.org)

<sup>13</sup> Jody Byrne ; “*Technical Translation*”. Springer, 2006.

Neste caso, o principal elemento a mencionar é a presença de vários nomes de drogas/químicos, alguns deles mais comuns e outros já com um grau mais elevado de dificuldade no que diz respeito à questão da tradução dos mesmos.

As áreas da Medicina, mais propriamente, a farmacologia e química são ricas em informação e também em termos específicos, tal como diz Morry Sofer:

*“More perhaps than any other science, chemistry has become a multitude of sciences, each with its one specialized nomenclature, terminology, units (...) and databases.”<sup>14</sup>*

O mesmo autor refere que:

*“one does not have to have a medical degree to translate in this field, but clearly terminology management is a key to effective translation in all biomedical subjects”<sup>15</sup>*

Em ambas as citações, o autor afirma que é importante, no caso de o tradutor ser confrontado com textos relacionados com estas áreas, existirem recursos que permitam ao mesmo ultrapassar os obstáculos apresentados, mais propriamente, tratando-se de termos específicos e técnicos. Assim, deve-se dar relevo a glossários ou bases de dados terminológicas próprias do assunto em questão, podendo por razões de transferência da LP para a LC utilizar-se dicionários (gerais ou científicos).

Neste caso em concreto, alguns dos termos apresentados não apresentaram dificuldades, pois a sua utilização na língua portuguesa é mais banal e a sua tradução a partir do Inglês é directa. Noutros, como “*benzodiazepines*” e “*propoxyphene*”, encontrar os seus respectivos equivalentes em português foi uma tarefa mais complicada, devido ao facto de serem termos menos utilizados e não tão comuns, pelo menos em textos de carácter geral.

Desta forma, a solução encontrada passou pela pesquisa na Internet, mais propriamente em sítios especializados das áreas da farmacologia ou medicina (como <http://www.psicologia.com.pt>, <http://medicosdeportugal.saude.sapo.pt> e <http://www.infarmed.pt>) e também pela análise dos resultados apresentados após a inserção dos termos no sítio [www.google.pt](http://www.google.pt), para verificar a sua ocorrência e utilização.

---

<sup>14</sup> Morry Sofer ; “*The Translator’s Handbook*”. Schreiber Publishing, 2006

<sup>15</sup> Morry Sofer ; “*The Translator’s Handbook*”. Schreiber Publishing, 2006

- ORIGINAL

**Check emergency procedures are in place**

**Use the principle – Stop, Think, Act, Review (STAR) before proceeding with your job.**

**Better to be safe than sorry.**

**9. COSHH (Control of Substances Hazardous to Health Regulations)**

- TRADUÇÃO

**Verificar se os procedimentos de emergência são respeitados.**

**Use o princípio PARAR – PENSAR – AGIR – REVER (P.P.A.R.) antes de iniciar o seu trabalho.**

**Mais vale prevenir que remediar**

**9. Controlo de Substâncias Perigosas para a Saúde (CSPS)**

Nesta situação, a análise a ser feita incide sobre a utilização de dois elementos denominados de “*initialism*”, STAR e CSPS,

Este tipo de construção terminológica é definido por M. Teresa Cabré da seguinte forma:

*“Initialisms are units made up of the combination of the initials of a longer expression. They often correspond to the name of an organization, document or process...”<sup>16</sup>*

Como é possível observar, no primeiro caso, ocorre a união das quatro letras iniciais de cada morfema, cada um apontando para acções a ter no local de trabalho, formando uma outra palavra que se apresenta homógrafa a outra palavra, com um significado distinto: “*star*” – “estrela”.

---

<sup>16</sup> M. Teresa Cabré ; “*Terminology: theory, methods and applications*”. John Benjamins, 1999

Tendo em conta que esta palavra é bastante comum e utilizada na sua língua, penso que os autores do livro tiveram a intenção de a utilizar como forma de ajudar os seus colaboradores a melhor memorizar a mesma.

Ao traduzir para Português, a opção escolhida foi traduzir as formas verbais e também criar um “*initialism*”, neste caso, PPAR. Um dos principais motivos é o facto de também esta palavra ser bastante semelhante com outra existente na língua portuguesa, o que facilitaria também para a sua memorização.

No segundo caso, optou-se por substituir COSHH por CSPA, tendo como orientação o mesmo processo utilizado no primeiro caso e também com a intenção de criar uma palavra acessível e fácil de absorver por parte dos colaboradores.

No que diz respeito à tradução da expressão “*Better to be safe than sorry*”, a opção incidiu sobre “*Mais vale prevenir que remediar*”. Neste caso, a expressão em Português não é o equivalente directo da expressão em Inglês, mas como não foi possível encontrar o mesmo, quer em dicionários em formato físico, quer em recursos digitais, a solução encontrada foi pesquisar uma expressão que transmitisse, de certo modo, o mesmo significado e fosse acessível para a leitura e interpretação da mesma.

- ORIGINAL

**20. MANUAL HANDLING**

**Adopt the principle of assessment (TILE)**

**T – Task**

**I – Individual**

**L – Load**

**E – Environment**

- TRADUÇÃO

20. Manuseamento

Adopte o princípio de avaliação

T – Tarefa
I – Indivíduo
C – Carga
A - Ambiente

O texto apresentado em cima é, mais uma vez, um exemplo de um “*initialism*”, TILE.

Neste caso, as iniciais correspondem a palavras relacionadas com a auto-avaliação do trabalhador numa determinada situação de manuseamento de carga ou equipamento.

Tendo em conta, mais uma vez, a finalidade deste tipo de elementos, optou-se por traduzir literalmente todas as palavras cujas iniciais formam um outro termo, acabando por se alcançar a palavra TICA, que, na minha opinião, também está de acordo com o processo de tradução utilizado anteriormente, cujo objectivo é chegar a uma palavra acessível e que seja fácil de relembrar.

<p><u>- ORIGINAL</u></p>
--------------------------

<p>24. PERSONAL PROTECTIVE EQUIPMENT (PPE)</p>
--

<p><u>- TRADUÇÃO</u></p>
--------------------------

<p>24. Equipamento de Protecção Individual (EPI)</p>
--

Novamente, os autores do livro recorrem à utilização de um “*initialism*” no capítulo deste livro, PPE.

A tradução directa para o Português é EPI, solução encontrada na Internet em sítios relacionados com o tema.

Mais uma vez, optou-se pela tradução directa e literal, na medida em que, e tal como diz a autora, o processo de tradução de textos técnicos deve ter como premissa obter um TC

preciso e cuja informação seja acessível ao leitor/público-alvo, sem a necessidade de este ter que pesquisar qualquer tipo de recurso fora deste:

*“Technical translation requires the formulation of communicatively adequate technical texts in the other language. This includes clarity, precision and linguistic economy...”*<sup>17</sup>

---

<sup>17</sup> Radegundis Stolze ; *“Dealing with cultural elements in technical texts fro translation”*. The Journal of Specialized Translation, 2009

Texto: “*Company Handbook*”

Número de palavras: 6,600 (aprox.)

Data: 10\12\2009 – 23\12\2009

Tradução: Inglês – Português

Formato: Papel

Ferramentas utilizadas: Microsoft Word, Internet

A segunda tarefa de tradução efectuada no estágio foi a do livro “*Company Handbook*”, também criado pela empresa mencionada anteriormente.

Tal como o primeiro livro, este foi lançado por uma empresa estrangeira, logo, qualquer referência ou elemento relacionado com esta, teve que ser identificado para sua posterior remoção ou alteração.

Mesmo tendo sido lançado pela mesma empresa, as diferenças entre ambos os livros são bastante evidentes, pois o primeiro centrava-se mais nas precauções e regras de segurança no trabalho e o segundo tem como principal objectivo apresentar ao leitor/público-alvo as regras de funcionamento da empresa, se bem que também é possível observar que alguns pontos do livro também se relacionam com questões de saúde e segurança no local de trabalho.

Sendo mais extenso que o primeiro livro, seria de esperar que o tempo levado a traduzir fosse mais elevado, o que acabou por suceder, não tanto devido a questões ou problemas levantados a nível do vocabulário e linguagem, mas sim devido à existência de muitas informações legais, relacionadas com a própria empresa e com o país de onde esta era proveniente, bem como de alguns termos relacionados com postos ou cargos de responsabilidade dentro da empresa em questão.

Todos estes elementos relacionados com as premissas legais do país onde a empresa está sediada foram identificados no texto, para que, aquando da análise da tradução e a sua adaptação à realidade portuguesa, estas marcas pudessem ser alteradas de acordo com as políticas da empresa onde foi realizado o estágio, bem como dentro das normas de carácter legal do país.

Desta forma, é importante referir que neste trabalho, apenas me foi solicitada a tradução do livro, sendo a adaptação deste à realidade portuguesa e às intenções da empresa uma tarefa da competência da mesma. Mesmo assim, e tendo em conta que é possível, num futuro contexto profissional ser confrontado com documentos desta natureza, é importante apontar que, na tradução de textos de carácter legal ou legislativo, é necessário ter em conta que este a tradução de textos deste tipo segue determinadas normas, como refere Morry Sofer:

*“the legal system of each country is different, therefore you cannot translate every legal term directly from one language to the next”*<sup>18</sup>

De seguida apresento alguns desses elementos presentes neste livro:

- 3.4, Payment of Wages

a) weekly paid personnel

Wages for work done up to 6 p.m. on the preceding Friday shall be paid in arrears each week the following Friday by credit transfer. Pay advice notes will be issued each employee on the day before the payment is due.

- 3.8. Periods of notice

After two years employment notice will be given in accordance with the Contracts of Employment Act 1972 (as amended) as defined in the Employments Rights Act 1996.

- 12. SAFE HOURS WORKED POLICY

For this purpose a person shall be regarded as undertaking work throughout the period he is on duty.

**Recommended maximum limits**

No more than 12 hours to be worked per turn of duty.

No more than 72 hours to be worked per calendar week.

Not more than 13 turns of duty in any 14 days period.

---

<sup>18</sup> Morry Sofer ; *“The Translator’s Handbook”*. Schreiber Publishing, 2006



A minimum rest period of 12 hours between booking off from one turn of duty to booking on for the next turn. This may be reduce to 8 hours at the weekly shift changeover in the case of personnel working a shift pattern which rotates or alternates on a weekly basis.

#### - 13. RECOVERY OF COMPANY EXPENDITURE

Training and testing costs will be initially be borne by the company but in the event of any employee leaving the company within a period of 12 months following upon completion of the training course or related testing (...) of service.

The relevant proportions are as follows:

Period from completion of training or test	Deduction
<i>Leave within 3 months</i>	<i>100%</i>
<i>Leave within 3-6 months</i>	<i>75%</i>
<i>Leave within 6-9 months</i>	<i>50%</i>
<i>Leave within 9-12 months</i>	<i>25%</i>

Estes são alguns dos exemplos do que podemos encontrar no livro relacionado com questões legais, quer da empresa, quer do país onde esta está sediada.

De certa forma, a tradução de alguns destes elementos não foi difícil, visto que o vocabulário utilizado é bastante acessível e de fácil compreensão.

Independentemente da sua facilidade e acessibilidade, é importante referir que traduzir documentos contendo grande carga de informação legal é uma das principais vertentes da tradução, tal como refere Morry Sofer <sup>19</sup>:

*“Translation of legal subjects is practically an inescapable feature of technical translation (...) for translators that means paying special attention to legal documents, and developing good legal reference resources.”*

---

<sup>19</sup> Morry Sofer ; *“The Translator’s Handbook”*. Schreiber Publishing, 2006

- ORIGINAL

The Company have Quality and Environmental systems in place which are accredited to ISO 9001-2000 and ISO 14001-2004.

- TRADUÇÃO

A empresa tem sistemas de Qualidade e Ambientais actualizados e ao abrigo de OIN (Organização Internacional de Normalização) 9001-2002 e OIN 14001-2004.

- TRADUÇÃO REVISTA

A empresa tem sistemas de Qualidade e Ambientais actualizados e ao abrigo de ISO 9001-2002 e ISO 14001-2004.

A análise deste trecho do texto prende-se com a questão da forma como os nomes de organizações são apresentadas nos textos, quer sejam escritos na língua inglesa, quer sejam escritos na língua portuguesa.

Neste caso, o termo ISO, referente à International Organization for Standardization, foi traduzido por OIN, Organização Internacional de Normalização, o seu correspondente directo na língua portuguesa. Mas, após uma pesquisa efectuada on-line, optou-se por não substituir o termo pelo seu correspondente, mas sim mantê-lo. Esta opção justifica-se através do número de resultados obtidos através da pesquisa da palavra no motor de busca [www.google.pt](http://www.google.pt), tendo em conta que apenas foram seleccionadas para pesquisas páginas de Portugal. Assim, e devido ao facto de se utilizar o termo ISO na língua portuguesa e este ser utilizado mais frequentemente e já possuir um nível razoável de standardização em textos escritos em português, a utilização deste empréstimo é a decisão mais correcta e apropriada, visto a finalidade do texto.

Tal é defendido por M. Teresa Cabré:

*“societies which depend on importing technological and scientific knowledge need to designate the new concepts and therefore tend to use a large number of terms from other languages which, once a part of usage, are very difficult to displace.”*<sup>20</sup>

---

<sup>20</sup> Maria Teresa Cabré ; *“Terminology: theory, methods and applications”*. John Benjamins Pub. Co. 1999

Este exemplo é importante também para demonstrar de que forma algumas palavras de origem estrangeira foram adoptadas pela língua portuguesa, talvez pela forma como foram sendo massivamente utilizadas ou mesmo devido ao facto de serem a palavra ideal para descrever algo, sendo que no caso de algumas palavras, é muito mais acessível utilizá-las na sua forma original, do que apostar na sua substituição pelo seu correspondente na língua de chegada.

A mesma autora refere também que:

*“as a result, the first form used for designating a concept is usually deemed to be the most natural one...”*<sup>21</sup>

- ORIGINAL

Subject to compliance with the foregoing and substantiation of the employee's incapacity for work, Statutory Sick Pay (SSP) will be paid in accordance with the relevant regulations for the days for which the employee is contracted to work.

- TRADUÇÃO

Caso o trabalhador seja incapaz de se apresentar ao trabalho, e de acordo com o número de dias de trabalho celebrados no contracto, o trabalhador receberá o subsídio de doença.

- TRADUÇÃO REVISTA

Caso o trabalhador seja incapaz de se apresentar ao trabalho, e de acordo com o número de dias de trabalho acordados no contracto, o trabalhador receberá o subsídio de doença.

A transcrição acima apresentada refere-se ao capítulo do livro onde são expostos e descritos os procedimentos relativos à baixa de um trabalhador por motivo de doença.

O elemento que se destaca neste excerto é o termo SSP, que pode ser definido como:

---

<sup>21</sup> Maria Teresa Cabré ; *“Terminology: theory, methods and applications”*. John Benjamins Pub. Co. 1999

*“Statutory sick pay (SSP) is an earnings replacement for employees who are off work through illness. Employers must pay this to their employees who satisfy all the qualifying conditions”* <sup>22</sup>

No que diz respeito à tradução desta palavra, e não existindo um equivalente directo do termo em Inglês, a opção correcta passou por traduzir por “*subsídio de doença*”, que acaba por ser o mais aproximado da língua inglesa.

- ORIGINAL

Wages for work done up to 6 p.m. on the preceding Friday shall be paid in arrears each week the following Friday by credit transfer.

Salary is payable in arrears by BACS on the last Friday of each month.

- TRADUÇÃO

Os salários pagos pelo trabalho feito até às 18.00 de Sexta-feira, serão pagos através de transferência bancária na Sexta-feira seguinte. Os recibos referentes a cada pagamento serão entregues ao trabalhador 1 dia antes da transferência.

Os salários serão pagos na última Sexta-feira de cada mês, por transferência bancária.

Nesta parte do texto, o maior obstáculo prendeu-se com algumas palavras presentes no texto original, mais concretamente “*arrears*” e “*BACS*”, ambos termos relacionados com procedimentos bancários.

No que diz respeito a “*arrears*”, a dificuldade em traduzir esta palavra deveu-se, não só à dificuldade em encontrar o seu correspondente em Português, mas também devido à sua definição e contexto em que se insere, normalmente mais relacionado com temas de economia ou legais.

Segundo a definição dada em [www.thefreedictionary.com](http://www.thefreedictionary.com), “*in arrears*” pode ser descrito como “*late in paying a debt or meeting an obligation.*”. Assim, e supondo que seria utilizada a tradução literal deste termo, a solução seria “*pagamento em atraso*”, ou

---

<sup>22</sup> Informação retirada do sítio [www.businesslink.gov.uk](http://www.businesslink.gov.uk).

seja, o pagamento efectuado após a total conclusão de um serviço prestado. Neste caso, optou-se por apenas utilizar a palavra “*pagamento*”, visto que, e como foi referido anteriormente, a principal intenção do texto é transmitir de forma clara e totalmente perceptível toda a informação.

O segundo termo, “*BACS*”, está relacionado com as actividades bancárias do Reino Unido e é descrito da seguinte forma:

*“Banks Automated Clearing System (BACS) was originally set up by the UK banking industry as a more secure and effective way to process payments of multiple financial transactions. BACS payments are generally used to automate banking payroll systems and replace the traditional paper-based method of billing payments through collection by cheque or cash.”*<sup>23</sup>

Segundo esta definição, a opção mais natural de tradução foi “*transferência bancária*”, que é o correspondente da língua portuguesa mais aproximado de este termo específico e único da realidade britânica.

#### - ORIGINAL

##### 3.11 Jury Duty

You should inform your manager at the earliest opportunity if required to attend for jury service and show him the letter requesting your attendance.

#### - TRADUÇÃO

##### 3.11 Comparência em Tribunal

O trabalhador deve informar o seu supervisor o mais cedo possível de que terá de comparecer em tribunal e apresentar a carta do tribunal que prova a veracidade do requisito.

#### - TRADUÇÃO REVISTA

##### 3.11 Dever Jurídico

---

<sup>23</sup> Informação retirada do sítio [www.bucks.net](http://www.bucks.net)

O trabalhador deve informar o seu supervisor o mais cedo possível de que terá de comparecer em tribunal como jurado e apresentar a carta do tribunal que solicita a sua comparência.

Nesta parte do livro, pertencente ao capítulo 3.11, o principal elemento a apontar relaciona-se com a tradução de “*Jury Duty*”. Na tradução efectuada pelo estagiário, optou-se por traduzir por “*Comparência em Tribunal*”, opção que faria sentido tendo em conta a natureza da informação presente neste capítulo.

Mas, após a revisão da mesma, optou-se por alterar o título do capítulo para “*Dever Juridico*”, visto que a primeira opção acabava por ser demasiado generalista no que diz respeito à mensagem que era pretendida. Ou seja, ao utilizar-se a primeira opção, o leitor poderia não retirar desta a carga total de informação nem o seu nível de especificidade, pois é completamente distinto comparecer em tribunais como réu ou testemunha e comparecer para desempenhar um papel de jurado.

Outra alteração efectuada – substituir “*comparência em tribunal*” por “*dever jurídico*” também resulta deste princípio de que deve ser feita uma distinção entre os possíveis papéis que um indivíduo pode desempenhar em contextos jurídicos.

- ORIGINAL

3.14 Restrictive Covenant

The employee shall not, upon termination of His contract for whatever reason (...) contract.

- TRADUÇÃO

3.14 Restrições

Após o fim do seu contracto e independentemente das razões para tal (...) contracto.

- TRADUÇÃO REVISTA

3.14 Acordo de Restrição

Após o fim do seu contracto e independentemente das razões para tal (...) contracto.

O excerto apresentado acima tem como principal elemento a apontar a utilização e tradução do termo “*Covenant*”. Não sendo esta uma palavra que prolifere na maior parte dos textos, optou-se por omitir a mesma no texto traduzido, sendo o principal motivo para essa opção a tentativa de clarificar o texto e torná-lo mais directo e acessível. Após a revisão desta parte do texto, optou-se por substituir o termo por “*Acordo de Restrição*”, mais uma vez tendo em conta o mote de que, neste caso, seria necessário especificar de que tipo de restrição se tratava.

Ao utilizar o termo final, que acaba por ser quase uma tradução literal do original, mantém-se, de certa forma, uma maior fidelidade ao texto original, sempre com a clara intenção de apresentar a informação tal como ela é.

- ORIGINAL

4.9 Refusal to Work Procedure

Any employee who reasonably believes that there is a danger to the health and safety of himself or any other individual (...) should comply with Company Procedure “Refusal to Work Procedure”.

- TRADUÇÃO

4.9 Direito de Recusa ao Trabalho

Se o trabalhador considerar que existem riscos para a saúde ou segurança, própria ou de outrem, deve comunicar a situação de imediato e deve usufruir do “Direito de Recusa ao Trabalho”.

Nesta situação, o elemento de destaque é, mais uma vez, de carácter legal, neste caso, de um dos direitos que o colaborador/trabalhador usufrui.

Tratando-se de um elemento textual relacionado com a legislação do país e da empresa em questão, e seguindo os parâmetros indicados pela empresa onde foi realizado o estágio, este termo deveria ser identificado no texto para a sua alteração posterior, mas neste caso, optou-se por incluir no texto traduzido o equivalente de tradução “*Direito de Recusa ao Trabalho*”, que acaba por ser na verdade também uma lei que existe no nosso país e deve ser seguido por todas as empresas.

Neste caso em especial, não será necessária a adaptação de qualquer elemento à realidade do receptor do texto de chegada em Português, pois a própria tradução acaba por transportar em si todas as implicações relacionadas com as características legais da cultura de chegada.

- ORIGINAL

The Company is also prepared to contact your GP with your permission to ask for his advice if you feel you are suffering from stress related ill health.

- TRADUÇÃO

A empresa também irá contactar, com a devida permissão, o médico de família, para que possam ser encontradas soluções para os problemas consequentes do stress do trabalhador.

O exemplo em cima apresentado possui dois elementos cuja análise é de interesse.

O primeiro é a utilização da sigla GP, que se define por “*General Practitioner*”. Sendo que, apenas ao analisar a sigla não é possível retirar dela o seu significado (a não ser que, porventura, através do nosso conhecimento adquirido anteriormente), foi necessário efectuar uma pesquisa, para determinar a que palavras estavam associadas as duas letras constituintes da sigla.

Este elemento causou muitas dificuldades aquando da sua tradução, devido à sua utilização e ao seu significado. Algumas das definições encontradas em dicionários online ou páginas especializadas em Medicina, através da pesquisa no motor de busca [www.google.com](http://www.google.com), demonstraram que este cargo demarca-se pelo facto de o individuo



não possuir qualquer especialização em uma área concreta da Medicina, mas sim ser um profissional que faz diagnósticos mais gerais e reencaminha pacientes para outros profissionais especializados na condição de que o doente padece.

Assim é descrito este termo no dicionário Merriam Webster <sup>24</sup>:

*“A physician or veterinarian whose practice is not limited to a specialty.”*

Na língua portuguesa, o termo correspondente mais utilizado é “*clínico geral*” ou “*médico de clínica geral*”, mas aquando da tradução do texto, optou-se pela utilização do termo “*médico de família*”, pois, e segundo os resultados da pesquisa efectuada online, este termo também se pode aplicar a um profissional que não é especializado em nenhuma área em concreto, mas sim que se dedica ao atendimento dos pacientes, independentemente da sua condição, e que faz diagnósticos que podem ou não levar ao reencaminhamento do paciente para um médico de alguma especialidade.

Sendo que, no texto original acima apresentado, podemos observar a presença das palavras “*with your permission*”, subentende-se que o profissional de Medicina em questão já possui uma relação mais próxima com o cliente, ou seja, trata-se de um médico de família.

O outro elemento importante de referir é a utilização da palavra “*stress*”.

Tal como foi referido anteriormente, estamos perante um termo que foi importado da língua inglesa para que pudesse ser utilizado na cultura portuguesa. Mesmo existindo uma possível forma de traduzir esta palavra (refiro-me à palavra “*estresse*”, do Português Brasileiro), a utilização deste anglicismo é tornou-se corrente na produção de textos de Português Europeu, provavelmente devido ao facto de, no momento em que o conceito foi introduzido no nosso país, a solução para o inserir na língua portuguesa foi através da introdução da palavra “*stress*” no vocabulário.

---

<sup>24</sup> Informação retirada do sítio [www.merriam-webster.com](http://www.merriam-webster.com)

- ORIGINAL

If you have to leave your laptop in the vehicle while working on site it should not be left in the front seat but should be stored away in the rear of the van behind the bulkhead or in the boot and the vehicle should be locked.

- TRADUÇÃO

Caso o trabalhador tenha que deixar o portátil no veículo enquanto trabalha num local, não o deve deixar na frente, mas sim na traseira do veículo, na antepara ou na mala e o veículo deve ser fechado.

O excerto apresentado em cima possui dois termos que, durante o processo de tradução, levaram à realização de uma pesquisa mais aprofundada.

As duas palavras são “*bulkhead*” e “*boot*”, substituídas no texto traduzido por “*antepara*” e “*mala*”. As dificuldades surgiram devido ao facto de, o tradutor não ter sido confrontado noutra ocasião com o primeiro termo e também devido ao facto de o segundo termo criar alguma confusão devido ao facto da existência duma palavra homógrafa, que possui outro significado e está relacionada com outro conceito.

Este tipo de problema, relacionado com termos menos utilizados e também termos que, aparentemente habituais, não transportam em si o mesmo significado que o tradutor reconhece, também é mencionado por Hervey e Higgins:

*“First, there is the obvious problem of terms not used everyday, ordinary language (...) therefore, translators can neither guess the exact meaning of the term nor make an informed guess as its correct TL rendering. The second problem, is that of terms whose ordinary, everyday uses are familiar to the translator, but which are manifestly used in some other, technically specialized, way in the ST.”*<sup>25</sup>

---

<sup>25</sup> Sandór Hervey & Ian Higgins ; “Thinking Translation”. Routledge, 1992

Assim, para solucionar o problema, a pesquisa on-line tornou-se o recurso mais apropriado, devido à existência de muita informação acerca do tema no qual estes termos se inserem, nomeadamente, da indústria automóvel.

## **4.2 – Análise de “Job Description”**

Texto: Training Coordinator – Job Description

Número de palavras: 670 (aprox.)

Data: 06\01\2010

Tradução: Inglês – Português

Formato: Digital - .pdf

Ferramentas utilizadas: Microsoft Word, Internet

Os excertos seguidamente analisados fazem parte da tradução de Inglês para Português de um ficheiro .pdf, contendo a descrição de um cargo, neste caso de *Training Coordinator*.

O ficheiro original foi enviado por uma empresa norte-americana, dedicada também à indústria energética e tinha como principal objectivo apresentar informações relacionadas com o cargo para o qual a empresa onde foi realizado o estágio teria de pesquisar, analisar e seleccionar possíveis candidatos.

Sendo este documento a principal forma de obter informação sobre as competências e aptidões necessárias para seleccionar os colaboradores mais acertados para o cargo em questão, a sua tradução para a língua portuguesa teria que ter como finalidade obter um texto acessível, directo e com toda a informação nele presente, para que a pessoa responsável pela sua leitura, pudesse facilmente retirar dele todo o conteúdo preponderante para a posterior prospecção de CVs de trabalhadores que pudessem ocupar esta posição.

No que diz respeito ao seu vocabulário, o documento original não trouxe obstáculos muito relevantes, apenas alguns elementos que necessitaram de uma pesquisa mais significativa. Ainda neste campo, é importante mencionar que algumas partes do texto se apresentaram confusas e sem articulação, o que também provou ser um obstáculo, pois em alguns trechos não se conseguiu retirar do texto a sua verdadeira mensagem,

levando a algumas suposições sobre aquilo que o autor do texto realmente pretendia transmitir.

- ORIGINAL

He performs a variety of activities in personnel administration including course designs, training curriculum, modular training, some which may be developed by outside training Provider or freelance contracted specialist instructors under his supervision.

- TRADUÇÃO

Irá realizar um vasto rol de actividades relacionadas com administração de pessoal, incluindo criação de cursos, formação curricular e formação de módulos, alguns dos quais providenciados por formadores exteriores ou instrutores especializados contratados sob a sua supervisão.

- TRADUÇÃO REVISTA

Irá ser responsável por várias actividades relacionadas com a administração de pessoal, incluindo a criação de cursos, formação curricular e formação modular. Alguns destes serão providenciados por formadores exteriores ou instrutores especializados, que serão contratados para trabalhar sob a sua supervisão.

Neste excerto do texto, é possível observar alguma das características referidas anteriormente que tornaram difícil a compreensão da mensagem do texto em algumas ocasiões. Refiro-me, mais concretamente á utilização da palavra “*He*” e também do termo “*training curriculum*”, bem como à construção da frase, que, na minha opinião, não é correctamente efectuada.

Assim, a optou-se na tradução por modificar o inicio da frase, pois, na minha opinião, traduzir literalmente a palavra “*he*” por “*ele*”, não seria uma opção correcta, não só devido à componente estética do texto, mas também devido ao nível de profissionalismo que o texto pretende transmitir.

No caso de “*training curriculum*”, a dificuldade prende-se ao facto de este ser um termo que não é facilmente observável em contextos de comunicação mais generalizada, bem como o facto de ser um termo cuja construção não parece, à primeira vista,

acertada. Assim, foi necessário efectuar uma pesquisa para, não tanto para retirar, mas sim para confirmar o verdadeiro significado deste termo, cuja opção de correspondente português é “*formação curricular*”.

- ORIGINAL

Plans, designs and contributes to the delivery of refresher training for staff to help them sharpen their skills and update their knowledge.

- TRADUÇÃO

Planear, criar e contribuir para a oferta de uma formação que ajude o pessoal a melhorar as suas capacidades e aumentar o seu conhecimento.

- TRADUÇÃO REVISTA

Planear, criar e contribuir para a oferta de uma formação de aperfeiçoamento que ajude os trabalhadores a melhorar as suas capacidades e aumentar o seu conhecimento.

Neste caso, o elemento problemático aquando da tradução do texto foi o termo “*refresher training*”. Após pesquisa na Internet, é bastante difícil encontrar o correspondente em português deste termo, pelo que a opção passou por omitir o mesmo da frase.

Mas, e de acordo com a tradução revista, seria importante diferenciar “*refresher training*” de “*training*”, pelo que a solução apresentada foi “formação de aperfeiçoamento”, sendo esta solução possível observar no sítio [www.iate.europa.eu](http://www.iate.europa.eu).

- ORIGINAL

B.S. Engineering or technically related field.

- TRADUÇÃO

Bacharelato em Engenharia ou ramo relacionado.

Nesta situação, o termo mais importante de salientar é “*B.S. Engineering*”, cuja opção de tradução incidu sobre “*Bacharelato*”. Sendo que não existe um correspondente para “*Bachelor of Science*”, que eventualmente seria “*Bacharelato Científico*” a solução apresentada foi a mais apropriada para esta situação.

### **4.3 – Análise de CVs (Línguas: Inglês e Português)**

Texto: Curriculum Vitae 01

Número de palavras: 251

Data: 11\01\2010

Tradução: Português – Inglês

Formato: Digital – Documento Word

Ferramentas utilizadas: Microsoft Word, Internet

O documento analisado de seguida trata-se de um CV de um colaborador português, cujo cargo é de Electricista Industrial.

Como for referido anteriormente, a maior parte das traduções realizadas durante o estágio estiveram relacionadas com este tipo de documento, que, na maioria das vezes, mesmo não contendo uma linguagem difícil ou demasiado elaborada, apresentavam alguns obstáculos durante o processo de tradução.

Algumas destas dificuldades (que poderão ser vistas neste e outros exemplos seguintes) prendiam-se com a utilização de termos específicos e relacionados com os cargos em questão, bem como a própria designação do cargo, que algumas vezes se tornava difícil de balizar. Outros elementos a apontar são algumas siglas ou acrónimos, terminologia relacionada com ferramentas, processos ou recursos, terminologia relacionada com o software utilizado, entre outros.

É importante mencionar que muitos dos CVs tratados se marcavam pela utilização de uma linguagem bastante directa e simplificada, o que muitas vezes trouxe problemas durante a tradução, pois era intenção do estagiário e da empresa, bem como do colaborador, alcançar um TC coeso, rico em informação e com elementos relevantes, pois desta forma o cliente iria analisar o mesmo e possivelmente considerá-lo como um possível candidato. Sendo que, não podem ser criadas informações falsas no TC, coube ao estagiário tentar apresentar um TC modificado, que conseguisse estar de acordo com



o nível pretendido, dentro dos moldes que tanto a empresa, como o cliente pretendiam e que, mesmo utilizando uma linguagem simples e directa, conseguisse transmitir a intenção do CV: apelativa.

- ORIGINAL

Cartão de Técnico Responsável [REDACTED] pela Direcção-Geral de Energia – nível II (Baixa Tensão)

- TRADUÇÃO

“Low Voltage Main Technician” card – issued by the *Direcção Geral de Energia*

- TRADUÇÃO REVISTA

“Low Voltage License” – issued by the *Direcção Geral de Energia*

No excerto apresentado em cima, o principal elemento a apontar é a denominação do cargo apresentado. Como foi mencionado anteriormente, uma das principais características que levantaram problemas de tradução aquando do tratamento de CVs era a presença de alguma terminologia relacionada com os cargos ocupados e as suas especificidades.

Neste caso, a solução inicial passou pela tradução literal do termo, incluindo no termo inglês o facto de se tratar de um profissional acreditado e certificado para trabalhar com elementos de baixa tensão. Mas, após a revisão do texto, optou-se por modificar o correspondente em Inglês, pois após consulta no glossário da empresa e alguma pesquisa on-line, foi-me permitido concluir que este tipo de certificado se trata de uma licença de trabalho, emitida para provar que o funcionário em questão tem formação nesta determinada área.

- ORIGINAL

Acreditado pelo fabricante de cabos eléctricos [REDACTED] na execução de terminações e uniões em cabos eléctricos (unipolares e multipolares) para média tensão até 33kv.

- TRADUÇÃO

Credited by [REDACTED] for the execution of works involving joints and terminations of polar and multipolar electrical cables to medium voltage works until 33kv.

Na situação apresentada acima, alguns dos elementos causadores de problemas de tradução, tratam-se de termos relacionados com a área do colaborador em questão, sendo que os termos menos acessíveis são “*terminações*”, “*uniões*”, “*uni*” e “*multipolares*” e também “*tensão*”.

Tal como foi mencionado noutro exemplo anterior, um dos maiores problemas na tradução deste textos é o facto de serem utilizados termos cuja carga de significado aponta para elementos cujos quais somos confrontados regularmente, mas que, na realidade, transportam em si significados completamente distintos.

Tendo em conta esta questão, a primeira tentativa de efectuar uma tradução literal é sempre considerada, algo que por vezes pode trazer problemas quando da criação do TC e sua respectiva leitura e análise.

Neste caso em concreto, optou-se por substituir alguns dos termos pelos correspondentes na LC, mas também foi necessária alguma investigação para encontrar qual a melhor forma de traduzir alguns dos termos encontrados. Neste último ponto, considere-se os termos “*uniões*” e “*tensão*”, cujos correspondentes em Inglês são “*joints*” e “*voltage*”, contrastando assim com aqueles que poderiam, seguindo-se uma forma de tradução literal, ser os seus termos correspondentes: “*unions*” e “*tension*”. Caso fossem utilizados estes dois últimos na criação do TC, existiriam erros a nível semântico, pois estes dois termos, neste tipo de textos, estariam desprovidos de qualquer significado relevante para os mesmos.

Outro elemento a apontar que levantou dúvidas é a utilização da sigla “*kV*”, mas após alguma pesquisa, foi possível confirmar que esta se usa em ambas as línguas, da mesma forma.

- ORIGINAL

**Oficial de Electricista**

Construção Civil e Obras Públicas

Instalações eléctricas (distribuição e utilização)

Sistemas de Detecção de Intrusão e Incêndio

Videovigilância

Controlo de acessos

Telecomunicações

Redes informáticas

- TRADUÇÃO

**Electrician Journeyman**

Civil Works (construction)

Electrical installation (distribution and usage)

Video surveillance

I&T networks

Telecommunications

Accesses control

Intruder and Fire Detection Systems

A parte acima apresentada contém alguns elementos que levaram a alguma pesquisa durante o processo de tradução, nomeadamente o próprio cargo desempenhado pelo colaborador, bem como os outros termos relacionados com a experiência do mesmo.

Como mencionei anteriormente, a terminologia relacionada com os cargos possíveis de desempenhar é bastante rica e, por vezes, pode levantar algumas dúvidas. Neste caso em concreto, o problema passou pela tradução do termo “*Oficial*”. Este termo pode-se definir como um trabalhador que, apesar de já ser dotado e possuir alguma experiência de trabalho em certo domínio, ainda não alcançou um certo grau elevado dentro da sua profissão e ainda pode ser considerado como uma espécie de aprendiz. Assim, e tentando obter um correspondente que pudesse, de certo modo, transmitir esta ideia, a solução passou pela utilização de “*Journeyman*”, que é definido da seguinte forma:

*“A person who has served an apprenticeship at a trade or handicraft and is certified to work at it assisting or under another person.”*<sup>26</sup>

No que diz respeito aos outros elementos, estes tratavam de áreas nas quais o colaborador possuía algum conhecimento e experiência, sendo que alguns deles também levaram a alguma investigação. Os casos que se salientam são “*Sistemas de Detecção de Intrusão e Incêndio*”, “*Telecomunicações*” e “*Redes Informáticas*”.

No primeiro caso, optou-se pela tradução literal do termo, pois após alguma pesquisa on-line, a maioria dos resultados demonstra que esta forma existe e é utilizada frequentemente, pelo menos no que diz respeito a sítios relacionados com esta área.

Os outros dois termos trouxeram outro tipo de dúvida, que era a existência e utilização do seu correspondente na LC. No caso de “*Telecomunicações*”, o seu correspondente literal existe em Inglês e é aceite e utilizado regularmente, mas durante o processo de tradução foi necessária alguma pesquisa para de facto comprovar que este termo pode ser traduzido de forma literal.

No que diz respeito a “*Redes Informáticas*”, também este termo trouxe algumas dificuldades, muito devido ao facto do seu significado ser um pouco ambíguo, pois pode-se tratar de redes de computadores, redes de ligação à Internet, redes LAN, etc. Deste modo, e como não faria sentido utilizar o termo “*computer sciences networks*”, a solução passou por utilizar o termo “*I&T Networks*”, pois este termo refere-se à área em questão e ao mesmo tempo, engloba todas as outras ramificações que o termo em Português poderia ou não significar.

- ORIGINAL

Siderurgia – Ventilação e Climatização – AVAC – co-geradores – centrais de climatização

- TRADUÇÃO

Ironworks plant – Ventilation and buildings’ temperature control system – HVAC – cogeneration units – climate control plants

---

<sup>26</sup> Informação retirada do sítio [www.dictionary.reference.com](http://www.dictionary.reference.com)

Os exemplos acima apresentados são também alguns dos termos que criaram algumas dificuldades durante o processo de tradução, pois são termos que não se encontram de forma habitual nos textos com os quais somos confrontados normalmente.

No que diz respeito a “*siderurgia*”, a opção de tradução escolhida foi “*ironworks plant*”, pois este termo é o mais apropriado para sugerir este tipo de local. A palavra “*ironworks*” é útil para transmitir de que tipo de material se trabalha em instalações deste tipo, sendo que “*plant*” serve para dar a ideia de local físico.

No que diz respeito à sigla AVAC (Aquecimento, Ventilação e Ar Condicionado), este termo também implicou alguma pesquisa para encontrar o seu correspondente na língua do TC, se bem que a mesma pesquisa foi bastante rápida e acessível, pois tratando-se de um tipo de recursos para a melhoria das condições de habitação e trabalho de vários locais, era de esperar que fosse fácil encontrar sítios da Internet a descrever o mesmo, bem como de empresas ou outros especializados neste ramo e na sua oferta. Desta forma, a sigla utilizada na língua inglesa foi HVAC (Heating, Ventilation and Air Conditioning), o seu correspondente directo.

Outro termo que necessitou de pesquisa para que fosse encontrado o seu correspondente foi “*co-geradores*”. Sendo que a tradução de “*gerador*” é “*generator*”, a verdadeira questão neste termo foi verificar se na LC há utilização para o correspondente directo deste termo em Português, ou seja “*cogenerator*”. Tal pesquisa levou à conclusão de que este correspondente é o mais acertado para este termo em Português, bem como ao facto de que é utilizado com frequência em textos da área.

Texto: Curriculum Vitae 02

Número de palavras: 400 (aprox.)

Data: 13\01\2010

Tradução: Inglês - Português

Formato: Digital – Documento Word

Ferramentas utilizadas: Microsoft Word, Internet

Os exemplos que serão apresentados a seguir são relativos a um CV de um colaborador, neste caso proveniente de outro país e que cujo a função estava estritamente relacionada com a supervisão de trabalhos.

Uma das questões de maior interesse durante a tradução deste CV foi o facto de o colaborador não ser um falante nativo da língua inglesa. Desta forma, este CV apresentou-se como uma oportunidade de identificar algumas marcas que, ao mesmo tempo, o aproximasse de outros, mas também que o distanciasse em termos de construção, vocabulário e gramaticalidade.

Outro dos elementos interessantes deste documento é a presença de uma carta de recomendação, sendo que este foi o único colaborador que, juntamente com o seu Curriculum Vitae, forneceu à empresa outro documento contendo alguma informação pessoal e também profissional.

Como será observado de seguida, este CV, tal como a maior parte dos outros, possui uma linguagem directa, simples e sem muitos elementos que complicassem a visualização, leitura e análise do mesmo, exceptuando alguns termos cuja utilização não é recorrente e está estritamente relacionada com as áreas apresentadas neste documento.

No que diz respeito ao processo de tradução, este documento teve como principais elementos causadores de dúvidas alguns termos específicos e também a forma como o texto estava estruturado, algo que complicou a adaptação deste aos moldes da empresa.

- ORIGINAL

I have certificates in rigging (3 years experience); scaffolding inspection (4 years experience) and I have the offshore survival ticket. I have recently completed a 9 week offshore contact for [REDACTED] as a Roustabout and gained some Deck Foreman experience.

- TRADUÇÃO

Possuo certificados em operações com cordames (3 anos de experiência) e inspecção de andaimes (4 anos de experiência). Completei recentemente um contrato de 9 semanas com a [REDACTED] como trabalhador braçal, onde também adquiri experiência como Supervisor de Convés.

No excerto apresentado acima estão presentes alguns dos termos que trouxeram mais dificuldade aquando da tradução deste documento, nomeadamente “*rigging*”, “*scaffolding*”, “*Roustabout*” e “*Deck Foreman*”.

No caso de “*scaffolding*”, a tradução deste termo foi aquela que menos pesquisa implicou, pois este termo já tinha sido analisado durante a tradução de um dos documentos mencionados anteriormente, o “*Safety Pocketbook*” e também estava presente no glossário fornecido pela empresa. No caso de “*rigging*”, foi necessária alguma pesquisa significativa e utilizando os recursos disponíveis on-line, utilizou-se o termo português “*operações com cordames*”. Não existindo um termo exactamente equivalente na língua portuguesa, optou-se pela utilização desta estrutura para transmitir a mensagem de que o colaborador em questão possui experiência de trabalho com este tipo de componentes.

Os dois termos restantes fazem referência a dois cargos distintos e também eles levaram a alguns problemas aquando da tradução deste documento.

No primeiro caso, “*roustabout*”, foi necessário recorrer a sítios on-line relacionados com a área para tentar encontrar o significado deste termo. Para além disso, a questão da tradução deste termo em si também foi problemática, pois é um termo que não apresenta uma utilização considerável na língua portuguesa. Desta forma, optou-se pela utilização do termo “*trabalhador braçal*”, pois o significado da palavra em Inglês é precisamente

a de um trabalhador que efectua algumas funções temporariamente e não se especializa num determinado ramo.

No caso de “*Deck Foreman*”, também este cargo levou a uma pesquisa, especialmente para encontrar o significado e respectivo correspondente na língua do TC do termo “*foreman*” (para “*deck*” não foi necessária pesquisa, pois o termo é familiar e de uso corrente e generalizado). Optou-se pela utilização do termo “*Supervisor de Convés*”, sendo esta a opção que melhores e maiores resultados obteve aquando da sua pesquisa através do motor de busca [www.google.pt](http://www.google.pt), bem como e a mais apropriada para este cargo em particular.

Alguns dos termos acima apresentados estão estritamente relacionados com a indústria energética e/ou petrolífera, mas neste caso em concreto, também os podemos balizar na temática naval que, tal como refere o Morry Sofer, possui um vocabulário demarcado e que pode transportar em si alguns problemas aquando das tarefas tradutivas:

*“has one of the richest vocabularies in the English language, and people (...) can easily get lost in this linguistic environment.”*<sup>27</sup>

- ORIGINAL

H.U.E.T. Fire Fighting – Daily Tool-Box talks – asbestos – lagging

- TRADUÇÃO

H.U.E.T. (Treino em Fuga em caso de Acidente Marítimo de Helicóptero) – briefings – asbestos – isolamento térmico

Os termos acima apresentados foram aqueles que, durante o processo de tradução do CV em questão, mais problemas levantaram, não só devido ao facto de ser complicada a tarefa de encontrar os seus correspondentes de tradução, pois são termos que não são

---

<sup>27</sup> Morry Sofer ; “*The Translator’s Handbook*”. Schreiber Publishing, 2006



utilizados ou vistos com frequência em textos de carácter geral, mas também por causa de toda a carga de informação que transportam, bem como sua definição e significado.

No caso do primeiro termo apresentado, “*H.U.E.T.*”, esta sigla serve para abreviar as seguintes palavras “*Helicopter Underwater Escape Training*”. Neste caso em concreto, a solução passou pela utilização do mesmo termo, apenas com a diferença de colocar entre parêntesis o seu significado em Português. Esta solução foi tomada pois, nesta indústria, alguns dos termos em Inglês acabaram por se enraizar na comunicação efectuada, sendo muito difícil, por vezes, observar a utilização de correspondentes numa outra língua.

No que diz respeito a “*Daily Tool-Box talks*”, também esta expressão levantou alguns problemas, maioritariamente por ser um termo utilizado maioritariamente na temática da indústria e construção, mas também devido ao facto de não haver um correspondente directo na língua de chegada, neste caso, Português.

Após a investigação on-line do significado deste termo, a solução mais apropriada foi a utilização no TC da palavra “*briefing*”, que, mesmo sendo também de origem estrangeira, acaba por transmitir a ideia representada pelo termo do TP.

Para comprovar esta opção, apresento de seguida a definição de ambas as palavras, para que o leitor possa observar a sua similaridade e a forma como ambos os termos acabam por transmitir a mesma ideia:

*"Toolbox Talks", "Toolbox Topics", "Safety Chats", "Tailgate Meetings" or whatever your organization calls them is a brief safety talk or meeting about a specific subject at the beginning of the shift. Toolbox Topics are used to cover a variety of short safety training subjects and to remind employees each day before they go to work, the importance of being safe."* <sup>28</sup>

*"An act or instance of giving precise instructions or essential information."* <sup>29</sup>

---

<sup>28</sup> Informação retirada do sítio [www.safetytoolboxtalks.com](http://www.safetytoolboxtalks.com)

<sup>29</sup> Informação retirada do sítio [www.merriam-webster.com](http://www.merriam-webster.com)

Outro termo que levantou alguns problemas foi “*asbestos*”. De acordo com a informação presente no sítio [www.epa.gov](http://www.epa.gov), este termo pode ser definido da seguinte forma:

*“Asbestos is a mineral fiber that has been used commonly in a variety of building construction materials for insulation and as a fire-retardant.”*<sup>30</sup>

Sendo este um termo que não é encontrado normalmente em textos mais generalizados, foi necessária alguma pesquisa para conseguir encontrar o seu significado, sendo que apenas foram visualizadas as ocorrências presentes em sítios relacionados com a área ou, como no caso apresentado em cima, de entidades governamentais.

Desta forma, a solução passou pela utilização lógica do seu correspondente em Português, “*asbestos*”.

Finalmente, outro termo que levantou alguns problemas aquando da tradução deste documento, foi a palavra “*lagging*”. A dificuldade presente neste termo passou muito pelo facto de o tradutor não estar familiarizado com o mesmo, algo que foi solucionado através da consulta de dicionários on-line e sítios relacionados com este tema.

A solução mais eficaz encontrada foi “*isolamento térmico*”, pois este tipo de procedimento é normalmente utilizado para o revestimento de tubagens, de forma a prevenir a dissipação do calor proveniente das mesmas.

---

<sup>30</sup> Informação retirada do sítio [www.epa.gov](http://www.epa.gov).

#### **4.4 - Análise de CVs (Línguas: Inglês e Francês)**

Texto: Curriculum Vitae 03

Número de palavras: 1600 (aprox.)

Data: 22\01\2010

Tradução: Inglês - Francês

Formato: Digital – Documento Word

Ferramentas utilizadas: Microsoft Word, Internet

O documento abaixo apresentado também se trata de um Curriculum Vitae, sendo que a grande diferença deste documento para os anteriores é o facto de a tradução ter que ser feita de Inglês para Francês.

Esta foi a principal dificuldade aquando da tradução deste CV, devido ao facto de o estagiário não possuir uma formação apropriada da língua francesa, sendo que o estudo desta mesma língua terminou no fim do ensino preparatório, ou seja, do 9ºano de escolaridade.

Assim, a tradução deste documento implicou uma dose consideravelmente superior de pesquisa, pois não só a presença de alguns termos que levantaram dúvidas foi problemática: também a questão da gramaticalidade e de construir um texto coerente e com sentido foi levada em conta, ou seja, foi necessária alguma pesquisa para tentar compreender elementos da língua de chegada, como o posicionamento das palavras na estrutura da frase, a utilização dos acentos nas palavras, os tempos verbais, etc.

Desta forma, este documento tornou-se um desafio, não só pelas razões acima apresentadas, mas também devido à sua extensão e também à quantidade de informação presente no mesmo, que por vezes se tornava confusa e nem sempre era explícita. O principal resultado a obter aquando da tradução deste documento era a criação de um TC mais sucinto, directo e sem tantos floreios, pois, e tal como me foi sugerido por elementos da empresa onde realizei o estágio, uma das características mais apreciadas

durante a visualização de um documento deste género é a sua facilidade de visualização e também a forma como o próprio facilita a procura e análise de informação.

É de destacar que grande parte dos erros encontrados na tradução efectuada relacionam-se com a utilização de elementos frásicos, como proposições ou determinantes, sendo que também existem outros erros menos consideráveis, justificados pelo facto de o tradutor não possuir um elevado nível comunicacional da língua de chegada.

- ORIGINAL

Quality Engineer - business processes, trends - Metallurgical Industry - Quality Control and Construction co-ordinator - NDT (Non Destructive Testing) - Project Management - On-site management of large equipment installation - General Contractor - WANs, LANs, server farms - Upmarket shop fronts and interiors - Paving and landscaping.

- TRADUÇÃO

Directeur de qualité des projets - des affaires et des tendances – Métallurgie - Coordinateur de Constructions et Contrôle de Qualité - Contrôle Non Destructif - Gestion des Projets - Gestion de chantier d'assemblage de gros équipement – Prestataire - réseaux étendus, réseaux locales et grappes de serveurs pour plateformes d'affaires - Intérieurs et vitrines – Pavage et aménagement paysager.

Os termos apresentados acima são alguns dos elementos presentes neste documento que tornaram a sua tradução um processo moroso e com alguns problemas.

Como referi anteriormente, muitas das dúvidas que se levantaram durante alguns trabalhos efectuados neste estágio, estavam relacionadas com a terminologia específica dos cargos, sendo que essa dificuldade também foi registada durante a tradução de documentos para a língua Francesa, estando este incluindo nesse lote.

No primeiro caso, “*Quality Engineer*” foi substituído por “*Directeur de qualité des projets*”. Esta opção de não utilizar um correspondente mais literal passou pela tentativa de, como mencionei antes, dar ao TC uma maior acessibilidade e facilidade na obtenção de informação, pelo que, e após visualizar o conteúdo deste documento, seria mais

apropriado utilizar o termo seleccionado em Francês, pois este acaba por resumir mais a total experiência profissional deste colaborador.

Outro termo que levantou algumas dúvidas foi “*NDT (Non Destructive Testing)*”, devido ao seu significado, mas também devido ao facto de existirem dúvidas relativamente à existência de um correspondente directo em Francês que também adoptasse a forma de sigla. Após alguma pesquisa on-line em motores de busca e sítios relacionadas com esta área, foi-me permitido concluir que existe na LC a sigla correspondente que indica exactamente este mesmo procedimento, tendo a solução passado pela utilização desse mesmo termo, “*CND (Contrôle Non Destructif)*”.

Outro termo que levantou algumas dúvidas está também relacionado com um cargo, neste caso, “*General Contractor*”. Para encontrar a melhor solução a utilizar no TC, foi necessário recorrer ao glossário da empresa, sendo que o termo apresentado no mesmo era “*Entrepreneur*”. Mas mesmo este termo provou não ser o mais indicado para esta situação, dada a informação transportada no termo, que se distanciava um pouco do que foi encontrado no glossário. Para solucionar este problema, de novo a pesquisa on-line foi muito útil, nomeadamente no sítio [www.wordreference.com](http://www.wordreference.com), que, para além de dar várias hipóteses de tradução, também apresenta possíveis formas frásicas nas quais os termos podem ser inseridos de modo a serem usados correctamente. Desta forma, a solução passou pela escolha do termo “*Prestataire*”, que acaba por indicar de forma mais precisa o conteúdo informativo da palavra em questão.

Também as palavras “*WAN's*”, “*LAN's*” e “*server farms*” levantaram algumas dúvidas durante a tradução deste documento, devido ao facto de, muitas das palavras provenientes de outras línguas não terem lugar no léxico da língua francesa, que normalmente segue a tendência de criar novos termos para prevenir a utilização e enraizamento de termos de outras línguas no seu vocabulário. Esta forma de criação de novos termos é referida por M. Teresa Cabré:

*“all speakers of a language are capable of proposing new designations (...) or of proposing alternative names for a previously named concept.”* <sup>31</sup>

Desta forma, foi necessário efectuar uma pesquisa para encontrar os correspondentes destas palavras, pesquisa esta efectuada através do motor de busca [www.google.fr](http://www.google.fr), que

---

<sup>31</sup> Maria Teresa Cabré ; “*Terminology: theory, methods and applications*”. John Benjamins Pub. Co. 1999

também foi um recurso útil para comprovar a utilização dos mesmos através dos resultados obtidos.

Através desta pesquisa, a solução encontrada para ambos os casos foi utilizar os seus correspondentes directos, “*réseaux étendus*” e “*réseaux locales*”.

No caso de “*server farm*”, e após efectuada uma pesquisa on-line, quer em dicionários, quer em sítios relacionados com o tema, a solução mais apropriada passou pela utilização de um termo que, não sendo o equivalente directo, é o mais próximo da palavra em Inglês, “*grappe de serveurs*”. Este termo foi utilizado devido ao facto de, ao mesmo tempo que apresenta um maior número de entradas no motor de pesquisa [www.google.fr](http://www.google.fr), também pode ser sinónimo de “*server cluster*”, outra designação possível para “*server farm*”.

Por fim, outros dois termos que trouxeram alguns problemas foram “*paving*” e “*landscaping*”. Sendo que ambos os termos se referem a processos, foi necessária alguma pesquisa para encontrar os termos que pudessem ser utilizados como seus correspondentes no texto na LC. Desta forma, e após a pesquisa efectuada em dicionários on-line e também de testar os resultados obtidos no motor de pesquisa, optou-se pela utilização dos termos “*pavage*” e “*aménagement paysager*”.

Texto: Curriculum Vitae 04

Número de palavras: 390 (aprox.)

Data: 05\03\2010

Tradução: Inglês - Francês

Formato: Digital – Documento Word

Ferramentas utilizadas: Microsoft Word, Internet

Os elementos que serão analisados de seguida pertencem a outro Curriculum Vitae, que também me foi solicitado de traduzir de Inglês para Francês.

Neste documento, as principais dificuldades encontradas (para além das mencionadas no CV analisado anterior e que estão relacionadas com o facto de ter que traduzir para uma LC da qual não possuo conhecimentos vastos) relacionam-se com a própria estrutura do CV, pois a sua visualização foi dificultada pela forma como este estava organizado, existindo mais uma vez demasiada informação balizada em partes breves e mal estruturadas. Logo, um dos principais desafios aqui presentes era a intenção de alcançar um TC de acordo com os moldes da empresa e também do cliente e também apostar numa estrutura mais organizada e cuja informação estivesse acessível e bem estruturada.

Para além das dificuldades provenientes da não especialização do estagiário na língua francesa, é de realçar a presença de algumas palavras que levantaram algumas dúvidas, sendo na sua maioria e, como nos textos apresentados anteriormente, a terminologia relacionada com os cargos ocupados e também os termos relacionados com alguns procedimentos ou especialidades nas quais o colaborador afirmava possuir experiência.

Também algumas siglas presentes neste documento levaram a uma pesquisa considerável, sendo que neste caso optou-se pela utilização das mesmas no TC, pois, e tal como já foi mencionado anteriormente, em algumas situações, é preferível manter o termo original, pois este já é de uso corrente e usual m textos relacionados com este ramo.

- ORIGINAL

Crane & Rigging Operator - Superior Technician on Occupational Health and Safety - Certificate of Competence for the Inspection and Examination of Cranes and Lifting Gear, and Mobile Crane Instructor - Basic Rigging, Maneuvering Loads with Blocks and Winches and Crane/Rigging – hands-on training - commercial broiler unit

- TRADUÇÃO

Opérateur de Grues et Gréement - Technicien Supérieur de Sécurité et Santé - Instructeur de Manipulation de Grues et Inspection/Évaluation de Grues et Équipement de Montage – Gréement Basique, Manœuvre de Charges avec blocs et treuilles – formation - poules de chair

Os termos apresentados acima são alguns elementos que levantaram alguns problemas durante a tradução deste documento, maioritariamente devido à sua complexidade e especificidade, mas também devido à questão da adaptação ou não de algumas palavras ao léxico da língua francesa.

No que diz respeito ao primeiro termo, as dificuldades provenientes deste estavam relacionadas com os recursos ou procedimentos cujo trabalhador afirmava possuir experiência, “*Cranes*” e “*Rigging*”. Sendo que o último destes termos já havia sido traduzido noutro documento para Português, apenas foi necessário pesquisar o seu respectivo correspondente num dicionário on-line e também testar os resultados no motor de busca [www.google.fr](http://www.google.fr), para verificar se realmente se tratava do mesmo procedimento. No que diz respeito a “*Cranes*”, as mesmas ferramentas foram usadas para determinar o correspondente em Francês, “*Grues*”.

Outro termo para o qual foi necessária alguma pesquisa estava, mais uma vez, relacionado com a questão dos cargos profissionais, neste caso “*Superior Technician on Occupational Health and Safety*” Sendo que a tradução desta palavra não é propriamente difícil, a questão que se levantou neste caso em particular foi o facto de, no caso de se apostar numa tradução literal do termo, este seria utilizado frequentemente e no mesmo registo na língua do TC.



Desta forma, a solução apresentada foi a mais correcta, pois este termo é o correspondente mais aproximado e também regista um número considerável de entradas nos motores de busca on-line.

Outro elemento para o qual foi necessária alguma pesquisa foi o termo “*winches*”. Este termo levantou algumas dúvidas na tradução devido ao facto de ser uma palavra com a qual o tradutor nunca havia sido confrontado, logo tratando-se de um novo vocábulo. Assim, foi necessário efectuar uma pesquisa, que passou primeiramente pela consulta do glossário da empresa e também através de recursos on-line. Após determinar o significado desta palavra, o passo seguinte foi encontrar o seu correspondente na LC, algo que foi bastante facilitado, mais uma vez, pelo acesso a páginas on-line, dicionários e também páginas relacionadas com o tema. Desta forma, alcançou-se o correspondente em Francês “*treuilles*”.

Finalmente, o termo que mais dificuldade trouxe aquando da tradução deste documento foi a palavra “*broiler*”. O primeiro problema estava relacionado com o significado deste termo, que, para além de também ser uma palavra que nunca antes o tradutor havia sido confrontado, também possuía algumas particularidades que fazem com que este termo seja bastante difícil de traduzir.

Segundo o dicionário on-line *Merriam-Webster*, este termo pode ter as seguintes designações:

*“1 – one that broils*

*2 - a bird fit for broiling; especially : a chicken that is younger and smaller than a roaster”*

Após a obtenção destas definições, a dúvida que se levantou era descobrir qual a definição mais apropriada para este termo. Após a visualização do documento, compreendeu-se que o colaborador estava a fazer referência a uma espécie concreta de animal, pelo que a definição acertada seria a número 2.

Ultrapassado este problema, o passo seguinte seria encontrar o correspondente na LC, algo que acabou por não acontecer, pois este termo é bastante específico e é bastante rara a sua utilização que não na língua inglesa. A opção tomada foi utilizar uma expressão que, de certo modo, fosse útil para descrever que tipo de animal se tratava e para que tipo de fim estava destinado, sendo que neste caso, o animal em questão está

destinado ao consumo em massa. Assim, recorreu-se à adaptação de um termo em português, “*frango de aviário*”, para Francês e o resultado foi “*poules de chair*”.

## **5 - CONCLUSÃO**

Este relatório de estágio mostra, se bem que não na sua totalidade, o tipo de trabalho efectuado durante 6 meses de estágio na empresa Grupo Epalmo.

Nele podemos observar uma amostra significativa daquelas que foram algumas das tarefas efectuadas durante o mesmo, sendo elas relacionadas com a área dos Recursos Humanos ou com a área da Tradução e Serviços Linguísticos, bem como uma descrição do estágio em si e também do tipo de textos com os quais o estagiário foi confrontado.

Este relatório permite também mostrar que não são apenas importantes o conhecimento de línguas, o talento e bom desempenho na transferência de informação entre duas línguas para ser um bom profissional na área da tradução, tal como diz Morry Sofer:

*“Any person who knows more than one language has the ability to explain a word or a sentence in what translators call “source language” (the language you translate from) by using an equivalent word or sentence in what they call the “target language” (the language you translate into). (...) It does not automatically turns a person into an accomplished translator.”<sup>32</sup>*

Hoje em dia é fundamental para um profissional nas áreas de tradução e serviços linguísticos possuir um maior conhecimento, não só no que diz respeito às línguas com as quais trabalha, mas também no que se relaciona com as culturas dessas mesmas línguas e também no que diz respeito ao conhecimento mais generalizado das mais variadas áreas, julgo cultura geral.

Tal capacidade é também defendida pelo mesmo autor:

*“To be fully familiar with a language, one must also be familiar with the culture in which the language is used, indeed, with the people who use it, their ways, manners, beliefs and all that goes into making a culture. (...) A professional translator has to be able to translate in more than one area of knowledge”<sup>33</sup>*

Desta forma, o facto de ter realizado o estágio nesta empresa permitiu-me, não só demonstrar na prática todo o conhecimento adquirido durante o Mestrado, através da tradução de documentos e também já no âmbito das tarefas relacionadas com os Recursos Humanos, mas também adquirir novos conhecimentos em ambos os ramos,

---

<sup>32</sup> Morry Sofer ; *“The Translator’s Handbook”*. Schreiber Publishing, 2006

<sup>33</sup> Morry Sofer ; *“The Translator’s Handbook”*. Schreiber Publishing, 2006

sendo que é muito importante para um tradutor continuar a ser confrontado com novos desafios, novos volumes de informação e também ter dúvidas, pois serão essas mesmas dúvidas que levarão a um esforço ainda maior de obtenção de conhecimento e também serão uma boa forma de exercício mental e intelectual.

Posso também afirmar que realizar o estágio numa empresa que não aposte na oferta directa de serviços de tradução é benéfico, pois o profissional consegue alcançar uma maior aptidão para a resolução de problemas noutras áreas, bem como é extremamente ideal para que um profissional da área de tradução conseguir um determinado nível de especialização numa ou mais áreas, pois será essa especialização que tornará o tradutor um profissional requisitado e capaz de prestar os seus serviços de forma eficaz e viável.

Ainda nesta questão, é importante referir também que, devido à natureza desta empresa, não me foi possível trabalhar com algumas das ferramentas estudadas e experimentadas durante o Mestrado, algo que acabou por limitar um pouco o trabalho efectuado, pois os únicos recursos utilizados eram aqueles disponibilizados pelo acesso à Internet e também um simples processador de texto, o Microsoft Word. Mesmo assim, foi-me permitido observar, mais uma vez, que a tradução e a evolução tecnológica caminham lado a lado, para a descoberta de ferramentas ainda mais poderosas e que permitam facilitar o trabalho do tradutor e que um tradutor que não se sinta confortável com o avanço tecnológico não conseguirá sustentar-se no mercado actual, tal como afirma Roger Chriss:

*“without a computer and its attendant peripherals and software, a translator cannot work in the modern translation industry.”* <sup>34</sup>

Apesar desta questão, existe outra que se opõe e que também me foi permitida observar durante o estágio: a de que ainda não existem ferramentas de auxílio à tradução infalíveis ou completamente correctas, e que a intervenção humana no processo de tradução é, sem dúvida, o mais importante e o que mais influencia o resultado final. Tal contraponto é também defendido por Harold Somers e Clare Rutzler em *“The Translator’s Handbook”*:

---

<sup>34</sup> Roger Chriss ; “Translation as a Profession”. 2006

*“The exciting possibilities brought about the advent of computer conjured up dreams of machines which would churn out pages and pages of perfect translations per day. It soon became obvious that this was not to be.”<sup>35</sup>*

Afastando-me um pouco das questões em cima, é também importante referir quais os tipos de dificuldade foram encontradas durante o estágio e de que forma elas levantaram alguns problemas durante o processo tradutivo dos textos apresentados.

Em primeiro lugar, uma das dificuldades mais imediatas era facto de alguns dos documentos, nomeadamente os pedidos de clientes e os CVs, estarem muitas vezes mal organizados, mal estruturados e com uma má apresentação visual, algo que, para além de dificultar a tarefa do tradutor, também iria dificultar de certeza a tarefa de visualização e selecção por parte da empresa ou cliente para o qual o Curriculum Vitae iria ser proposto. Também problemática era a forma segundo a qual alguns destes documentos estavam escritos, pois neste tipo de empresas, os colaboradores são extremamente variados, no que diz respeito á sua formação académica, experiência, nacionalidade ou outros factores, que em muito levam a textos com certas características que o tornam inválido ou profundamente deficiente, muitas vezes com erros de construção de frases e também erros de natureza gramatical, lexical e de sintaxe.

Outro factor a ter em conta era a linguagem utilizada nos textos analisados. Sendo que esta empresa está relacionada com a indústria energética, seria de esperar que os documentos estariam escritos numa linguagem bastante técnica e com um grande nível de utilização de vocabulário estritamente relacionado com a área em questão, elemento este que se tornou problemático devido ao facto de por vezes ter sido necessário perder uma dose considerável de tempo para absorver toda a informação apresentada nos textos e também conseguir diferenciá-la no que diz respeito ao grau de importância da mesma na intenção comunicativa do texto.

Também problemático foi a utilização de alguns termos nos documentos tratados, que, devido à sua especificidade, generalidade, natureza conceptual ou significado, levantaram algumas dúvidas que dificultaram o processo de tradução desses mesmos

---

<sup>35</sup> Harold Somers & Clare Rutzler ; *“Translator’s Handbook”*. Aslib, 2006

documentos, devido ao facto de levarem a uma pesquisa mais aprofundada para tentar alcançar o seu significado no próprio texto e também no contexto onde o texto se insere, mas também devido ao facto de muitas vezes ser bastante complicado alcançar o seu correspondente directo ou então outro termo que, não sendo correspondente, poderia transmitir a totalidade da mensagem apresentada pelo texto de partida, mas também transmitir essa mesma ideia de forma eficaz no texto de chegada.

Ainda mencionando alguns problemas, devo salientar o facto de me ter sido solicitado a tradução de documentos para uma língua de chegada na qual não possuo um conhecimento consideravelmente extenso nem dediquei parte do meu percurso académico, o Francês.

Sabendo das minhas limitações no que diz respeito a esta língua, quando fui confrontado com esta situação, a minha preocupação foi tentar entender as diferenças a nível de estruturação de textos entre o Inglês e o Francês, bem como a forma como se constroem as frases, o posicionamento dos vocábulos, a utilização dos acentos, a utilização de certos mecanismos de conexão de frases como conjunções ou preposições e também a forma com se efectuavam as concordâncias de género, número e tempo gramatical.

Para além destas, também me foi particularmente difícil a tradução dos termos em si, pois sendo que a maioria dos documentos tratados estavam em Inglês e apresentavam termos bastante específicos das mais variadas áreas e que, muitas vezes, são utilizadas noutras línguas, encontrar o seu correspondente em Francês foi quase sempre obrigatório, tal como refere o Morry Sofer :

*“unlike many other languages (...) French has been resisting the incursion of American English. (...) It is very important, therefore, when translating from English into French, to keep this in mind.”*<sup>36</sup>

Já no campo dos Recursos Humanos, também existiram algumas dificuldades, nomeadamente no que diz respeito ao contacto com alguns trabalhadores e empresas/clientes. Algumas delas estão relacionadas com a própria forma de comunicação das pessoas, sendo que nem sempre era fácil transmitir uma mensagem quando o receptor da mesma não está a participar na mesma com a mesma intenção que o

---

<sup>36</sup> Morry Sofer ; *“The Translator’s Handbook”*. Schreiber Publishing, 2006

locutor. Assim, e ao contrário do que eu esperava antes de iniciar o estágio, é bastante complicada a tarefa de comunicar com outras pessoas em contextos empresariais e em situações delicadas relacionadas com questões legais ou de trabalho.

Também complicada é a capacidade de saber seleccionar colaboradores após a visualização dos seus documentos demonstrativos de experiência profissional, pois em muitas ocasiões o trabalhador que, à primeira vista parecia o mais indicado para efectuar um trabalho, não possuía as qualidades humanas/sociais necessárias para a função a ocupar e outras vezes, o colaborador com menos formação académica ou menos formação, acabava por se distinguir devido às suas qualidades humanas, mas também profissionais. É bastante complicado atingir um nível de conhecimento humano e social elevado, algo que também me foi permitido descobrir durante a realização do estágio.

Concluindo, o facto de ter efectuado o relatório de estágio nesta empresa tornou-se uma experiência enriquecedora e produtiva, na medida em que, não só pude testar a minha capacidade laboral num contexto empresarial e compreender o que é necessário para se ser um bom profissional, mas também porque me foi permitido explorar algumas das noções teóricas e aptidões práticas adquiridas durante o Mestrado de Tradução e Serviços Linguísticos. Ao efectuar o estágio nesta empresa, obtive conhecimentos mais aprofundados no que diz respeito a esta área, mas também absorvi uma elevada carga de conhecimentos relacionados com os Recursos Humanos, mas também com algumas das áreas representadas nos textos/documentos tratados. Desta forma, o estágio tornou-se benéfico e talvez um mote para uma possível especialização numa destas áreas com as quais fui confrontado durante o estágio.

## **BIBLIOGRAFIA – OUTROS RECURSOS**

- AUSTERMÜHL, Frank (2001), “*Electronic Tools for Translators*”; St. Jerome
- BYRNE, Jody (2006), “*Technical Translation*”; Springer
- CABRÉ, Maria Teresa (1999), “*Terminology: theory, methods and applications*”; John Benjamins Pub. Co.
- CRISS, Roger (2006), “*Translation as a Profession*”
- HERVEY, Sandór & Ian Higgins (1992), “*Thinking Translation*”; Routledge
- LASTER, Kathy (2001), “*Law as Culture*”; Federation Press
- OWENS, Rachel (1996), “*The Translator’s Handbook*”; Aslib
- SOFER, Morry (2006), “*The Translator’s Handbook*”; Schreiber Publishing
- SOMERS, Harold & Clare Rutzler (1996), “*Translator’s Handbook*”; Aslib
- STOLZE, Radegundis (2009), “*Dealing with cultural elements in technical texts for translation*”; The Journal of Specialized Translation
- ZACCARIA, Giuseppe (2000), “*Translation in Law*”; Lit Verlag

## **Recursos Informáticos**

Bucks - [www.bucks.net](http://www.bucks.net) (consultado pela última vez a 05/07/2010)

Business Link - [www.businesslink.gov.uk](http://www.businesslink.gov.uk) (consultado pela última vez a 05/07/2010)

Dictionary Reference - <http://dictionary.reference.com> (consultado pela última vez a 05/07/2010)

CNC Report - <http://www.cncreport.com> (consultado pela última vez a 13/07/2010)

Custom Part - <http://www.custompartnet.com> (consultado pela última vez a 13/07/2010)

EPA.gov - [www.epa.gov](http://www.epa.gov) (consultado pela última vez a 07/07/2010)

Google – [www.google.com](http://www.google.com) / [www.google.pt](http://www.google.pt) / [www.google.fr](http://www.google.fr) (consultado pela última vez a 07/07/2010)

IATE - [www.iate.europa.eu](http://www.iate.europa.eu). (consultado pela última vez a 10/07/2010)

Infarmed - <http://www.infarmed.pt> (consultado pela última vez a 13/07/2010)

Médicos de Portugal - <http://medicosdeportugal.saude.sapo.pt> (consultado pela última vez a 13/07/2010)



*Merriam-Webster Dictionary* - [www.merriam-webster.com](http://www.merriam-webster.com) (consultado pela última vez a 13/07/2010)

*Psicologia.com.pt* - <http://www.psicologia.com.pt> (consultado pela última vez a 13/07/2010)

*Safety Toolbox Talks* - [www.safetytoolboxtalks.com](http://www.safetytoolboxtalks.com) (consultado pela última vez a 05/07/2010)

*The Free Dictionary* – <http://www.thefreedictionary.com> (consultado pela última vez a 13/07/2010)

*Wikipedia, the Free Encyclopedia* – [www.wikipedia.org](http://www.wikipedia.org) (consultado pela última vez a 13/07/2010)

*WordReference* – [www.wordreference.com](http://www.wordreference.com) (consultado pela última vez a 12/07/2010)

## **ANEXOS**

**“SAFETY POCKETBOOK” – ORIGINAL E TRADUÇÃO**

<p>2. Abrasive Wheels</p> <p>You are only allowed to fit an abrasive wheel if you are trained to do so. The wheel must be the correct type for the equipment and the spindle speed must not exceed the permitted speed of the wheel.</p> <p>Never use a grinder or abrasive cutter without the proper guard.</p>	<p>2. Serras/Ferramentas de corte</p> <p>O trabalhador só deve operar estas ferramentas se tiver o treino para tal. A serra deve ser sempre apropriada ao trabalho a realizar e ao tipo de material e a sua velocidade não deve exceder o permitido.</p> <p>O trabalhador não deve utilizar qualquer tipo de serra ou rebarbadora sem a protecção necessária.</p>
--	---

<p>5.1 O trabalhador deve ter em conta que alguns medicamentos utilizados diariamente podem levar a um resultado positivo no exame de detecção e que esta situação pode levar ao seu despedimento. O trabalhador será testado para acusar a presença de:</p> <p>Anfetaminas, Metadona, Benzodiazepinas, Opiáceos, Cocaína, Propoxifeno, Cannabis e Ecstasy</p>	<p>5.1 O trabalhador deve ter em conta que alguns medicamentos utilizados diariamente podem levar a um resultado positivo no exame de detecção e que esta situação pode levar ao seu despedimento. O trabalhador será testado para acusar a presença de:</p> <p>Anfetaminas, Metadona, Benzodiazepinas, Opiáceos, Cocaína, Propoxifeno, Cannabis e Ecstasy</p>
--	--

<p>Check emergency procedures are in place</p> <p>Use the principle – Stop, Think, Act, Review (STAR) before proceeding with your job.</p> <p>Better to be safe than sorry.</p>	<p>Verificar se os procedimentos de emergência são respeitados.</p> <p>Use o princípio PARAR – PENSAR – AGIR – REVER (P.P.A.R.) antes de iniciar o seu trabalho.</p> <p>Mais vale prevenir que remediar</p>
---	---

9. COSHH (Control of Substances Hazardous to Health Regulations)	9. Controlo de Substâncias Perigosas para a Saúde (CSPS)
--	--

<p>MANUAL HANDLING</p> <p>Adopt the principle of assessment (TILE)</p> <p>T – Task</p> <p>I – Individual</p> <p>L – Load</p> <p>E – Environment</p>	<p>Manuseamento</p> <p>Adopte o princípio de avaliação</p> <p>T – Tarefa</p> <p>I – Indivíduo</p> <p>C – Carga</p> <p>A – Ambiente</p>
---	--

24. PERSONAL PROTECTIVE EQUIPMENT (PPE)	24. Equipamento de Protecção Individual (EPI)
---	---

### **“COMPANY HANDBOOK” – ORIGINAL E TRADUÇÃO**

The Company have Quality and Environmental systems in place which are accredited to ISO 9001-2000 and ISO 14001-2004.	A empresa tem sistemas de Qualidade e Ambientais actualizados e ao abrigo de ISO 9001-2002 e ISO 14001-2004.
---	--

Subject to compliance with the foregoing and substantiation of the employee’s incapacity for work, Statutory Sick Pay (SSP) will be paid in accordance with the relevant regulations for the days for which the employee is contracted to work.	Caso o trabalhador seja incapaz de se apresentar ao trabalho, e de acordo com o número de dias de trabalho acordados no contracto, o trabalhador receberá o subsídio de doença.
	Os salários pagos pelo trabalho feito até às

<p>Wages for work done up to 6 p.m. on the preceding Friday shall be paid in arrears each week the following Friday by credit transfer.</p> <p>Salary is payable in arrears by BACS on the last Friday of each month.</p>	<p>18.00 de Sexta-feira, serão pagos através de transferência bancária na Sexta-feira seguinte. Os recibos referentes a cada pagamento serão entregues ao trabalhador 1 dia antes da transferência.</p> <p>Os salários serão pagos na última Sexta-feira de cada mês, por transferência bancária.</p>
---	---

<p>3.11 Jury Duty</p> <p>You should inform your manager at the earliest opportunity if required to attend for jury service and show him the letter requesting your attendance.</p>	<p>3.11 Dever Jurídico</p> <p>O trabalhador deve informar o seu supervisor o mais cedo possível de que terá de comparecer em tribunal como jurado e apresentar a carta do tribunal que solicita a sua comparência.</p>
--	--

<p>3.14 Restrictive Covenant</p> <p>The employee shall not, upon termination of His contract for whatever reason (...) contract.</p>	<p>3.14 Acordo de Restrição</p> <p>Após o fim do seu contracto e independentemente das razões para tal (...) contracto.</p>
--	---

<p>4.9 Refusal to Work Procedure</p> <p>Any employee who reasonably believes that there is a danger to the health and safety of himself or any other individual (...) should comply with Company</p>	<p>4.9 Direito de Recusa ao Trabalho</p> <p>Se o trabalhador considerar que existem riscos para a saúde ou segurança, própria ou de outrem, deve comunicar a situação de imediato e deve usufruir do “Direito de</p>
--	--

Procedure “Refusal to Work Procedure”.	Recusa ao Trabalho”.
--	----------------------

The Company is also prepared to contact your GP with your permission to ask for his advice if you feel you are suffering from stress related ill health.	A empresa também irá contactar, com a devida permissão, o médico de família, para que possam ser encontradas soluções para os problemas consequentes do stress do trabalhador.
--	--

If you have to leave your laptop in the vehicle while working on site it should not be left in the front seat but should be stored away in the rear of the van behind the bulkhead or in the boot and the vehicle should be locked.	Caso o trabalhador tenha que deixar o portátil no veículo enquanto trabalha num local, não o deve deixar na frente, mas sim na traseira do veículo, na antepara ou na mala e o veículo deve ser fechado.
---	--

### **“JOB DESCRIPTION” - ORIGINAL**

Training Coordinator

PTM - Training Coordinator, Rev 0.doc 1/2

Job Description

The Training Coordinator is responsible to Training and Competency Manager for planning, conducting and coordinating company employee training programs. He performs a variety of activities in personnel administration including course designs, training curriculum modular training, some which may be developed by outside training Provider or freelance contracted specialist instructors under his supervision. He organizes company employee and client training either in classroom or on site.

The Training Coordinator is expected to match training modules with company or client human development needs, manages the training facilities in and outside the country

and blends multimedia training solutions with in-class and OTJ instructor-led training. Training coordinator will insure the coordination with site with regard to Competence assurance System.

#### Tasks

- Plans, coordinates and conducts general and specialized employee training, educational and development programs.
- Organizes and develops training modules, testing and evaluation procedures, multimedia visual aids and other educational materials.
- Consults with managers, executives, and employees to identify problems, develop improvements, create and maintain quality standards.
- Screens, pre-tests and counsels employees regarding training, educational and development needs.
- Contributes to training strategy, develops and gains agreement to policies and training plans in keeping with company objectives and vision..
- Confers with management to identify work situations requiring preventive or remedial training for employees.
- Acts as a resource to provide information or determine the most effective way of meeting the needs of management, staff and clients.
- Tests trainees to measure and evaluate effectiveness of training presentations and programs.
- Designs training programs in conjunction with various departments and participates in their delivery to achieve required objectives.
- Monitors and evaluates operations, programs, processes and practices for quality and effectiveness and makes recommendations for improvement.
- Identifies suitable internal and external advisors and helps them to design and deliver appropriate training to address company objectives.

- Plans, designs and contributes to the delivery of refresher training for staff to help them sharpen their skills and update their knowledge.
- Develops and provides induction training for new entrants to ensure they understand the company structure, strategy and objectives.
- Delivers presentations, stand up training, or instruction to staff, management, clients or the general public.
- Monitors training feedback and post-training progress of participants to assess training effectiveness and to make improvements.
- Evaluates performance of participants to make recommendations on placement for optimum use of skills and competencies.
- Ensures design, maintenance and updating of an appropriate computerised training database including program and participant information.
- Train company Supervisor in Methodology and assesses classroom / OTJ instructors.

#### Knowledge (Method, Principle, Technique)

- Use of audio-visual aids and other training tools and resources.
- Learning theory and student motivation techniques.
- Human resources and adult education theory and practice.
- Principles, theories and practices of quality management.
- Company objectives, organization, structure and mission..
- Applicable laws, rules, regulations, company policies and procedures

#### Skills (Ability, Capability, Familiarity)

- Developing, organizing and coordinating training activities.
- Assessing client personnel and evaluating student learning.



- Developing and maintaining accurate manuals and records.
- Communication skills with multilingual training groups.
- Sensitivity, tact, and professionalism in dealing with people.
- Assessing organizational needs such as staffing, training and material acquisition.
- 

#### Education and Experience

B.S. Engineering or technically related field. He must have a minimum of 5 years industry experience in the oil & gas, petrochemical, chemicals manufacturing or petroleum processing industry with a combination of classroom and OTJ training and training module development expertise ; be proficient in word processing, spreadsheet and database applications, bilingual and have public speaking experience and strong written communication skills.

#### **“JOB DESCRIPTION” - TRADUÇÃO**

O Coordenador de Formação é responsável pela planificação, direcção e coordenação dos programas de formação dos trabalhadores da empresa. Irá realizar um vasto rol de actividades (Irá ser responsável por várias actividades) relacionadas com administração de pessoal, incluindo criação de cursos, formação curricular e formação de módulos (formação modular), alguns dos quais providenciados por formadores exteriores ou instrutores especializados contratados sob a sua supervisão. (Alguns destes serão providenciados por formadores exteriores ou instrutores especializados, que serão contratados para trabalhar sob a sua supervisão.)

O Coordenador de Formação é responsável pela organização da formação de trabalhadores e clientes, seja em salas de aulas ou no local de trabalho.

O Coordenador de Formação deve aliar os módulos com as necessidades da empresa e clientes, gerir as instalações de formação no país ou fora deste e aliar recursos multimédia com a formação dada pelo instrutor.

O Coordenador de Formação deve assegurar-se da coordenação com o local do trabalho, cumprindo o sistema de competências.

### **Tarefas**

- Planear, coordenar e dirigir formação geral ou especializada e programas educacionais e de desenvolvimento.

- Organizar e desenvolver módulos de formação, procedimentos de avaliação, recursos multimédia e outros materiais didácticos.

- Reunir-se com directores, executivos e trabalhadores para identificar problemas, procurar soluções, criar e manter padrões de qualidade.

- Vigiar, testar e aconselhar os trabalhadores no que diz respeito à formação, educacional ou de desenvolvimento

- Contribuir para a estratégia de formação, desenvolver e, de acordo com os objectivos e visão da empresa, alcançar acordos para a política e planeamento da formação.

- Conferenciar com a gerência para identificar situações de trabalho que requerem formação preventiva ou correctiva.

- Agir de forma a providenciar informação e determinar a forma mais eficaz para alcançar as necessidades da gerência, pessoal e clientes.

- Treinar os formandos para medir e avaliar a eficácia das apresentações e programas de formação.

- Criar programas de formação juntamente com vários departamentos e participar na sua realização para alcançar os objectivos propostos.

- Monitorizar e avaliar operações, programas, processos e práticas para alcançar qualidade e eficácia e recomendar formas de melhorar.
- Identificar conselheiros internos ou externos e ajudá-los a criar ou conduzir formação apropriada de acordo com os objectivos da empresa.
- Planear, criar e contribuir para a oferta de uma formação que ajude o pessoal a melhorar as suas capacidades e aumentar o seu conhecimento.
- Desenvolver e providenciar formação primária para trabalhadores recém-chegados, para que possam entender a estrutura, estratégia e objectivos da empresa.
- Conduzir apresentações para o pessoal, gerência, clientes e publico geral.
- Monitorizar o feedback da formação e o progresso dos pós-formandos, para avaliar a eficácia ou encontrar formas de melhorar a mesma.
- Avaliar a performance dos participantes, para fazer recomendações para uma melhor utilização de capacidades e competências.
- Assegurar a criação, manutenção e melhoramento de uma base de dados apropriada para a formação, incluindo o programa e informação dos participantes.

### **Coordenador de Formação**

- Supervisor da formação providenciada pela empresa, metodologia e avaliação da sala de aula / instrutores.

### **Conhecimentos (Métodos, Princípios e Técnicas)**

- Utilização de recursos audiovisuais e outras ferramentas.
- Teoria de aprendizagem (conhecimentos teóricos) e técnicas de motivação de participantes.
- Recursos humanos, teoria e prática da educação para adultos.
- Princípios, teorias e práticas (conhecimento teórico e aptidões práticas) de gestão de qualidade.
- Objectivos, organização, estrutura e missão da empresa.
- Leis aplicáveis, regras, regulamentos, políticas e procedimentos da empresa.

### **Competências (Habilidade, Capacidade e Familiaridade)**

- Desenvolver, organizar e coordenar actividades de formação.
- Avaliar os representantes dos clientes e a aprendizagem dos formandos.
- Desenvolver e manter manuais e registos actualizados.
- Competências comunicacionais em grupos de formação multilingues.

- Sensibilidade, tacto e profissionalismo ao lidar com as pessoas.

- Avaliar as necessidades organizacionais, como a aquisição de pessoal, formadores e material.

## Formação Académica e Experiência

Bacharelato em Engenharia ou ramo relacionado.

Deve possuir uma experiência mínima de 5 anos na indústria petrolífera, de gás, petroquímica, químicos manufacturados ou indústria de processamento de petróleo, juntamente com experiência em formação e especialização em desenvolvimento de módulos de formação.

Deve ser competente em processamento de textos, aplicações de Microsoft Excel, de bases de dados, (ser) bilingue, possuir experiência em discursar em público e boas capacidades de comunicação escrita.

CV 01 – Original e Tradução (exemplos)

Habilitações Profissionais	Other degrees or certificates:
<ul style="list-style-type: none"><li>▪ Cartão de Técnico Responsável [REDACTED] pela Direcção-Geral de Energia – nível II (Baixa Tensão)</li><li>▪ Acreditado pelo fabricante de cabos eléctricos [REDACTED] na execução de terminações e uniões em cabos eléctricos (unipolares e multipolares) para média tensão até 33kv</li><li>▪ Certificado de Formação de Electricidade de Instalações</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• “Low Voltage Main Technician” card (Low Voltage License) – issued by the <i>Direcção Geral de Energia</i></li><li>• Training course in Electricity and Industrial Installations – certificate issued by the <i>Centro de Formação Profissional de Braga</i></li><li>• Credited by [REDACTED] for the execution of works involving joints and terminations of polar and</li></ul>

Industriais pelo IEFP – Centro de Formação Profissional de Braga	multipolar electrical cables to medium voltage works until 33kv.
--	--

Siderurgia – Ventilação e Climatização – AVAC – co-geradores – centrais de climatização	Ironworks plant – Ventilation and buildings’ temperature control system – HVAC – cogeneration units – climate control plants
---	--

CV 02 – Original e Tradução (exemplos)

I have certificates in rigging (3 years experience); scaffolding inspection (4 years experience) and I have the offshore survival ticket. I have recently completed a 9 week offshore contract for <i>Pride South Pacific</i> as a Roustabout and gained some Deck Foreman experience.	Possuo certificados em operações com cordames (3 anos de experiência) e inspecção de andaimes (4 anos de experiência). Completei recentemente um contrato de 9 semanas com a <i>Pride South Pacific</i> como trabalhador braçal, onde também adquiri experiência como Supervisor de Convés.
--	---

H.U.E.T. Fire Fighting – Daily Tool-Box talks – asbestos – lagging	H.U.E.T. (Treino em Fuga em caso de Acidente Marítimo de Helicóptero) – briefings – asbestos – isolamento térmico
--	---

CV 03 – Original e Tradução (exemplos)

Quality Engineer - business processes, trends - Metallurgical Industry - Quality Control and Construction co-ordinator - NDT (Non Destructive Testing) - Project Management -	Directeur de qualité des projets - des affaires et des tendances – Métallurgie - Coordinateur de Constructions et Contrôle de Qualité - Contrôle Non Destructif - Gestion des Projets
---	---

On-site management of large equipment installation - General Contractor - WANs, LANs, server farms - Upmarket shop fronts and interiors - Paving and landscaping.	- Gestion de chantier d'assemblage de gros équipement – Prestataire - réseaux étendus, réseaux locales et grappes de serveurs pour plateformes d'affaires - Intérieurs et vitrines – Pavage et aménagement paysager.
---	--

CV 04 – Original e Tradução (exemplos)

Crane & Rigging Operator - Superior Technician on Occupational Health and Safety - Certificate of Competence for the Inspection and Examination of Cranes and Lifting Gear, and Mobile Crane Instructor - Basic Rigging, Maneuvering Loads with Blocks and Winches and Crane/Rigging – hands-on training - commercial broiler unit	Operateur de Grues et Gréement - Technicien Supérieur de Sécurité et Santé - Instructeur de Manipulation de Grues et Inspection/Évaluation de Grues et Équipement de Montage – Gréement Basique, Manœuvre de Charges avec blocs et treuilles – formation - poules de chair
--	--